PRESIDENTE ARTURO FRONDIZI APRESENTA PROGRAMA NACION

As comemorações do Dia do Trabalhador se caracterizaram pelo protesto contra a não

aprovação da lei de aposentadoria ordinária — No dia 13 a manifestação em frente ao palácio presidencial — Sindicatos com bandeira a meio pau e em assembléia permanente em todo o país — A solenidade no Sindicato dos Têxteis

CONCENTRAÇÃO monstro pela aposentadira ordinária em frente ao Palácio do Catete, no próximo dia 13 de Maio, foi uma resolução de tôdas as-entidades sindicais do Distrito Federal adotada por ocasião dos festejos realizados pela passagem do "Dia do Trabalho», no Sindicato dos Téxtels. Os festejos alusivos à data universal dos trabalhadores

constituiram uma vigorosa manifestação de protesto contra o descaso, pelas reivindicações dos trabalhadores, como ocor-reu com a votação da lei de aposentadoria na Câmara dos Deputados.

DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE

ARGENTINA ACEITA DESAFIO QUE LHE LANÇOU O DESTINO: TORNAR--SE UM PAIS MODERNO — OS PONTOS DO PROGRAMA DO NOVO GOVERNO DO PAÍS IRMÃO

BUENOS AIRES, 2 (FP) — O presidente Arturo Frondia presion juramento ontem, às 3,58 como presidente da Argentina. Na mensagem que leu diante do Congresso, declaron que a Argentina deve "baixar a cortina"
no passado, e accitar o desafio que lhe lançon o destino.
Frondizi levanton o balanço da "catastrófica" situação
econômico-financeira do pais, e propôs um vasto programa de recuperação, a fim de transformar a Argentina
e torná-la um pais moderno.

O programa preconiza: O programa preconiza:

1) Inverter o processo inflacionista, não diminuin:lo o consumo, mas aumentando a produção;

2) Enérgica nova política de comércio exterior, tendente a melhor orientação nas trocas, diversificação dos mercados, e ciosa defesa dos valores dos produtos de

(CONCLUI NA S' PAG.)

Resolução Dos Trabalhadores no Primeiro de Maio:

CONCENTRACAO - MONSTRO No Catete Pela Aposentadoria

Sábado, 3 de Maio de 1956 🏠



DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

DECLARAÇÕES DO ARCEBISPO DE TERESINA:

"Prestes Está Solto. Não Discutamos o Assunto"

Esquivou-se a se pronunciar sôbre o Manifesto do episcopado fluminense - As consequências da sêca no Piauí

FORTALEZA, maio (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Falando ao jornal «O Povo», desta ca-pital, a propósito da séca que fustiga neste momento ns populações nordestinas, e abordando, tumbém, outros temas da atualidade política nacional, o Arcebispo de Te-rezina, Dom Avelar Villela Brandão, fez as declarações que reproduzimos.

LIBERADE DE PRESTES

Sôbre a liberdade de Luiz Carlos Prestes assim se ma-nifestou e llustre prelado: Prestes está sólto. Não discutamos o assuntos. E afirmou a seguir:

— O comunismo é uma doutrina político-social que envolve postulados filosóficos e ideológicos, dal a complexidade do problema, a diexclusivamente sob o ponto de vista em que o comunis-

mo gostaria de ser julgado. Há no comunismo aspirações accitáveis e há principios e conclusões condenáveis. O que é preciso é despertar cada vez mais o Brasil e o mundo para a compreensão do Amor e da Justica. Nesse dia — concluiu — teremos atingido um elevado grau de

Instado a dar sua opinião sôbre o manifesto do episcopado fluminense, Dom Avelar esquivou-se a fazer qualquer pronunciamento, ale-gando não ter lido o texto integral do manifesto,

maturidade social.»

TERESINA EM POSIÇÃO DE TRAMPOLIM

50bre a situação em que se encontra a capital de seu Estado na dramática conjun-tura que todo o Nordeste enfrenta, declarou Dom Avo-

- co Plant não foi dos Estados do Nordeste o mais

pio houve sérias ameaças. Depois o Estado entrou em fase de maior tranquilidade (CONCLUI NA 2º PAG.)

atingido pela séca. A princi-

BELEM, maio (Especial para a IMPRENSA PO-PULAR) — O jornal "Fôlha

da Tarde", desta cidade, di-

vulgou a noticia de que um funcionário do IBGE, Jesta-

cado para determinados le-vantamentos estatisticos ne

região do Baixo Amazonas,

municipios de Parintins e

Faro, encontrou uma meda-

Felx Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Texdente da CNTI.

DAO PRESENTE AOS ÍNDIOS E LEVAM

«TERRA»

A solenidade realizada no Sindicato dos Têxteis foi uma balhadores na Indústria demonstração de unidade dos Química, dos Metalúrgicos do Estado do Rio. Federação dos Gráficos, dos Maritimos, trabalhadores e suas organizações sindicais. Os trabado Vestuário, do Comérico lhos foram abertos pelo sr. Hoteleiro, de Turismo e Hospitalidade; SINDICATOS: tels que, em seguida, passou dos Gráficos, Jornalistas, Metalurgicos, Trigo, Borracheiros, Alfaiates, Sapateiros olitelei-ros Pedreiras, Marceneiros, (CONCLUI NA 2º 7AG.) a presidencia no vice-presi-

AMAZÔNIA

guinte:

PREVISÃO

DO TEMPO

A previsão do tempo, for-

necida pelo Serviço de Me-tercologia, válida até as 14

horas de amanhã, é a se-

Tempor justavel, com chu-

vas e trovoadas possiveis. Ventos: do oeste rondan-

do para o quadrante sul, com

rajadas moderadas a fortes.

Maxima: 35,0 graus, na

Minima: 19,4 graus, no

Fracassou

Tentativa de

Golpe na

Colômbia

BOGOTÁ, 2 (FP) - Fracasson a tentativa de golpe contra a Junta Governamen-

tal, que chegou ao ravio de

quatro dos seus cinco mem-

bros pelas forças da Policia A Junta Militar informou

que as eleições presidenciais realizar-se-ão na data previs-

ta, isto é, a 4 do corrente. Segundo consta, os insur-retos teriam sido inspirados

Jardim Botânico.

dicais: Federação dos Tra.

Estavam presentes ao ato as seguintes entidades sin-

AVIÕES AMERICANOS

lha em poder de uma tribu

indigena, na qual constateu as iniciais USA. Indagando como o achado teria vindo

para naquele local, foi in-

iormado pelos indios das constantes aterrissagens de

aviões, de cujo bôjo desem-

barcavam homens trazendo presentes para a tribu, e re-

tornando depois, levando grandes quantidades de terra.

funcionamento uma sonda da

Prestes Irá

Amanhã

a Cabo Frio

GRANDES festividades es-

tão sendo preparadas em Cabo Frio para recebe, ama-

nhā a visita do ex-senador Luiz Carlos Prestes. All chegando às 11 horas,

Prestes será homenageado

na Camara Municipal, suguin-do-se depois um almoço que

As 13 horas, irá ao Accaist

do Cabo, onde, na sede do

Tupi Futebol Clute, sera af-

vo de varias homenagens. O Sindicato dos Arrumadores de Cabo Frio será também

visitado pelo ex-senador ca-

lhe será oferecido.



Toda a grande assistência que lotava o auditório d Sindicato dos Têxtels aplaudtu de pé a declaración de protesto em face da não aprovação da aposentadoria

Grandes Manifestações Assinalaram o Primeiro de Maio em Todo o Mundo

Paradas militares e desfiles nas Democracias Populares - «Luta contra a morte atômica», palavra de ordem na Alemanha Ocidental Nasser assistiu às comemorações em Moscou, onde foram lançados um foguete e um satélite, amboa de «Nylon» — Manifestações antifranquistas na Espanha — Grande comício na Guatemala

PARIS, 2 (FP) — A data de primeiro de Maio, "Dia do Trabalho", foi come morada no mundo interro.

DEMOCRACIAS POPULARES Nos países de Democracia Pepular, a celebração do Dia foi ensejo ao mesmo tempo de paradas militares e desfiles populares. Em Berlim-Leste. em presença de numerosos dirigentes da Alemanha Oriental, e do embaixador da URSS, um desfile militar se verificou na Praga Marx-Engels, com a participação de unidades blindadas, forma-ções de artilharia, e "grupos de combate» das usinas. Ma-nifestações populares ocorreram. Em Rostock, principal porto da Alemanha Oriental. no Baltico, unidades navals

realizaram uma parada. Cerimônias análogas se desenrolaram em Praga, Soffa. Bucareste, Varsóvia e Buda-

ORA BRETANHA E OUTROS

PAISES Na Inglaterra, contrarla-mente à tradição, nenhum

desfile foi organizado. Na maior parte dos outros paises europeus, entretanto, realizaram-se manifestações sindicais ou peliticas. Na Escandinávia. as comemorações foram favorecidas por um tempo ensojarado. Na Alemanha Ocidental, todas as reuniões organizadas pelos sindicatos socialistas estavam seb as palavras de orden de "Paz, liberdade, e Progresso, "Luta contra a

morte atômica". Na Austria, os partidos so-cialistas, comunista e populista, organizaram reuniões nas principais cidades. A manifestação socialista de Viena tinha como palavra de ordem central a unificação da Eu-

ram em Roma. A CGT convo-

con seus membros para a im.

ponente Plazza del Popelo,

ITALIA E FRANÇA Na Italia, us organizações sindicals, partidos socialsta, comunista e democrata-cristao, organizaram manifestacoes e reuniões das quais as muis importantes se realiza.

enquanto que a Associação Cristá dos Trabalhadores Italianos organizou uma reunita na Praça de São Pedro, onde falou o Papa.

Na França, se o primeiro de Maio foi sobretudo um dia ne prazeres e descanso, nu-merosos desfiles e manifesta. cões se realizaram nas primel-pais cidades da provincia, não se assinalando incidentes. Atendendo a um apelo da Confederação Geral do Trabalhe, numerosa multidão se congregou diante da sede da entidade, Os manifestantes gritavam Paz na Argeliate, "o fascismo não passará", "Não, às rampas de lançamento": Enquanto cantavam "Internacional"

Rodeaue por Kruschiev Va. rochilov, Mikoyan e outros dirigentes soviéticos, o presi-dente Nasser assistiu, do alte da trbuna do mausoleu Lenin-Stalin, honra reservada até agora somente aos dirigentes comunistas, ao desfile militar. Aciamados pela multidão, Nasser e os dirigentes soviéticos apareceram na Praça Vermelha às 10 horas. Bandei. ras e bandeirolas, com as pa-lavras de ordem do partido, guirlandas de folhas e um imenso retrato de Lenin, or.

namentavam a praça.

Após ter passado am revista

de tropas, Malinovsky, ministro da Defesa, subin à tribuna e com a vos aumentada por centenas de altos-falan. tes, pronunciou seu discurso. Aberto no som das fanfar-ras e das salvas de artilharia das baterins do Kremlio, o desfile militar propriamente dito não durou senão quinne minutos. As Escolas e Acade. mias Militares, às unidades de elite da guarnição de Moscou, sucederam-se as equipagens dos submarinos, desta-camentos blindados, forma-dos de artilharia montada, dotadas de canhões e mortei-ros de todos os calibres en-

DE TRABALHADORES Um desfile interminavel de trabalhadores, e que duron várias horas, sucedeu ao des-

pelo ex-ditador Rojas Pinilla, que se acha atualmente nas Bermudas Cientistas Britânicos (618) Pedem ao Govêrno A Cessação Das Experiências Atômicas

Acompanhado o apêlo de carta firmada por Bertrand Russel LONDRES 2 (FP) — Uma petição em favor da cessação imediata das experências nucleares britânicas, foi diriigda so primeiro ministro em nome de 618 ientistas britânicos entre os queis figuram 60 mem bros da eR o y al Societas (Academia de Ciencias). 93 professores de ciências e de medicina de Universida. des britanicas.

O dr. Magarino Torres, cerceado in aua attridade profissional por elementos da Policia de Vigi

Milhares de trabalhadores

compareceram às comemora-

ções do Primeiro de Maio,

em Volta Redonda, caracterizadas por forte sentimento nacionalista. Também ali, os trabelhadores ergueram seu

protesto contra a não apro-vação da lei da aposentado-ria a Primeiro de Maio. (Re-

portageta na segunda pág.)

vosso governo terá em conta a opinião não somente de numerosos e eminentes cientistas, mas de milhões de pessoas comuns, c suspenderá imediatamente a série de experiencias na Ilha Chris-

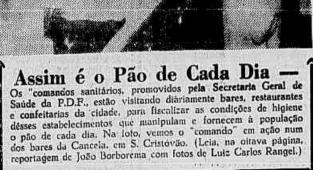
imas.> Em seu apcio, os cientistas declararam que cada expe-riência aumenta a rádioalividade no mundo inteiro. e arrisca fewer aumentar nas futuras gerações o número de crianças anormais. Enquanto essas armas se



encontrarem nas mãos de três potências apenas, um acôrdo para o seu contrôle é realizável. Mas se as experiências continuarem, se outros govêrnos entrarem de

· · · many recommendation and a commentation of the state of the state

maior se tornará o perigo de que um cataclisma nuclear seja desencadeado em consequência de um ato irrefletido da parte de um lider nacional desprovido do senposse dessas armas, muito tido de responsabilidade».



tre os quais os famosos "Katucha", de 12 tubos, e finalmente os paraquedistas. (CONCLUI NA S' PAG.)

Concluida a Operação «Navio em Troca de Ca



Pracrente de assinatura do acórdo para o compra pra de navios cargueiros, vendo-se o ministro Lúcio

Assinado ontem o acôrdo entre o govêrno brasileiro e o govêrno polonês — Satisfação geral entre os armadores brasileiros - Detalhes da transação

O ALMIRANTE Silvio Mot-ta, presidente da Comis-são de Marinha Mercante, assinou, ontem, contrato com o governo da Polônia para construção, naquêle pais, de 14 cargueiros para o nosso serviço de cabotagem, mediante troca por café e outros excedentes de nossa produção, no valor de 24 milhões e 100 mil dólares. Essa transação, bati-zada pelos jornais de "Opera-ção navio por café", vinha sendo negociada há meses relos técnicos da Comissão le Marinha Mercante diretamente com as autoridades polonesas, dai ter sido possível conclui-la apenas uma semana apos a san-ção da lei que criou o Fundo de Renovação da Marinha Mer-

CARACTERÍSTICAS DOS

para a cabotagem, de dels ti-pos padrões: 10 unidades de 5,000 toneladas dend-weight e 4 de 6 mil toneladas, conforme características e especificações fixadas pela Comissão de Ma-rinha Mercante, que atandem as peculiaridades do nosao trafego costeiro e incorporam os mais modernos aperfelcoamentos da técnica de construção naval. Os cargueiros de 5,000 toneladas têm capacidade de carga de 235.000 pés, calado de 6,65 metros, rádio de ação de 5.000 milhas maritimas e velo-cidades de 12,4 nos. Quanto as unidades de 6.000 dwt., sua ca-pacidade de carga e de 325.000 pes, calado de 6.97 metros, raio de ação de 9.000 milhas maríti-mas e velocidade de 15,5 da. PRAZO DE ENTREGA

Os navios serão construidos nos mesmos estateiros polons-CONCLUL HA M RAG.

A Polícia de Vigilância prendeu o causidico, provocando enérgioa reação dos moradores de Vila Cachoeira - A intervenção da PMDF evitou um oboque de graves consequências — As declarações do sr. Magarinos Torres

ACCUTECIMENTOS O occaridos ante-entom, as portas do 17º D. P., poderiam

- William Contract

cão, pronte e eficaz de quatro choques da Policia Militar. Tratavava-se de gruttrariodades

Em carta acompanhendo

êsse apêlo, o filosofo Lord Russel declara que é intole-ravel que a Inglaterra conti-

nui suas experiencias, «a

despeito da decisão do governo soviético de suspender as suas», «Existe hote em

dia uma ocasião única de

reduzir o perigo nuclear que

amença a fodos, Espero que

Aliaram-se o Grileiro e a Prefeitura

Contra o Advogado e os Favelados

Vila Cechoeira no Alto da Boa Vista, e posteriormente, contra defensor destes moradores, o advogado Magarinos Torres

Meire, sante e san loite e ministro de Relitais de Ministració Chabantrold

- . - or operatibility in the control of the contro

SUCESSOS DA COMPETIÇÃO ECONÔMICA VOITA REDONDA VIBRO COM SINTENSIÓN DA 1º PAG.) SUCESSOS DA COMPETIÇÃO ECONÔMICA VIBRO DA 1º PAG.) SUCESSOS DA COMPETIÇÃO ECONÔMICA VIBRO DA 1º PAG.) SUCESSOS DA COMPETIÇÃO ECONÔMICA VIBRO DA 1º PAG.)

O sr. Allen Dulles, irmão do secretário de Estado de Washington, está alarmudo com o avanço vigoroso da economia suviética. Dois fatos mexeram com os nervos do alto funcionário da administração dos Estados Unidos e são realmente dois fatos bastante significativos: a superação em 1857 da produção de aço da URSS e da China conjuntamente, em relação aou Estados Unidos; e a presença da União Soviética no mercado internacional de materias primas, quebrando assim o monopólio imperialista de fornecedores e sua dores de preços, particularmente de aminados do aço e alumínio.

O que mais assusta Allen Dulles é a

nados de aço e alumínio.

O que mais assusia Allen Dulles e a rapides do aumento da produção soviética, sem que esse crescimento resulte em grandes sacrificios e transtórnos no quadro da oconomia geral do pale, o que seria lógico e fatal num pals capitalista como os Estados Unidos.

O irmão de John Foster Dulles é o chefe da "Central Intelligenos Agency" e, por isto mesmo, o responsável pelas investigações ianques dos grandes problemas po líticos o económicos. Nessa alta função, Dulles teve de dar o grito de alarma, o

líticos a económicos. Nessa alta função, Dulles teve de dar o prito de alarma, o que éle fês perante a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, para proclamar amargurada a até mêsmo com uma ponta do indignação, que a Unido Soviética es tá ganhando firmsmente a competição eso nómica. Ilustrando a sua revelação, dramática para a principal potência capitalista, a produção de aço dos Estados Unidos caiu em 1957 de 11% em relação co ano anterior, ao passo que a produção so viética aumentou no mesmo periodo de 11%. Com isto, dis dis, os Estados Unidos foram ultrapassados pela Unido Soviética

e a China Popular em conjunto.

Allen Dulles procurou explicar o jenómeno e tirar suas conclusões. E' a crise nos Estados Unidos que possibilitou isto, dises o irmão do scaretário de Estado. E verdade, em parte. Por um lado, vemos a sconomia capitalista, sofrendo o mal incurável das crises; por outro lado, a conomia socialista, planificada, imune às crises, sempre em desenvolvimento e progresso. A primeira leva os imperialistas ao béco sem saida. A segunda conduz o mundo socialista à vitória na competição parcifica.

Bess avanço espetacular da economia soviética está permitindo à URSS, segun-do o alarmado sr. Allen Dulles, a "apticação de capitais na desordem" e o forne-cimento de créditos e armas a pequenos países como o lemen, para "condusir a novas perturbações no Oriente Médio" e para "exacerbar o conflito com os britá-nicos e com outros sultanatos na região

do mar vermelho". E' claro, a economia soviética esté par-mitindo: suplantar os Estados Unidos; in-tervir salutarmente no mercado internacional, quebrando o monopólio imperialiscional, quebrando o monopólio imperialista de proços; ajudar, de igual para igual,
os povos (mesmo os menores e mais atrasados) que lutam por sua independência
política e emancipação oconômica, contra
a dominação e a exploração dos voloníalistas. Mas isto é um bem do que todos vs
povos se rejubilam, muito ao contrário do
que dis essa legitima figura do imperiatiemo que é o er. Allen Dulles, ao apresentar esse auspicioso acontecimento como futar esse auspicioso acontecimento como fa-tor de "desordem", de "novas perturba-ções" ou "exacerbamento de conflitos". R. M.

Concentração-Monstro no Catete...

(CONCLUSAO DA P PAG.)
Açücar, Bancários, Energia
Elétrica, Empregados do Comércio, Casas de diversões,
Arrumadores, Lavandoirias, Estiva de Minério, iglofônica, Emprésas Urbanas; de Pernambuco, Texteis, Comissa-rios da Marinha Mercante, União dos Servidores Municipuis, uma comissão de trabalhadores do Estado do Espirito Santo e um represen-tante da CGT da Bolivia e outros.

OS ORADORES Entre os oradores, falou o sr. Sindulfo Azevedo Pequeno em nome das Confederacoes de trabalhadores do transporte, da indústria e do comércio; o sr. Aparicio Alves do Amaral, em nome das l'ederações do trabalhadores desta Capital, e em nome dos comerciários o sr. José Redrigues dos Santos; em tiome dos Sindicatos, o sr. Olimpio de Melo, e pelos estedantes nacionalistas, Abner de Andrade e a sita. Judina Queiroz. misso estudante de

Cúlpula.

te» soviético.

dos «sine die»,

Veta a URSS o Plano Americano

de Inspeção da Zona Artica

Rejeitada pelo Conselho de Segurança a Re-

solução soviética convidando os EE. UU. a

cessurem os vôos próximos às fronteiras da

da sessão do Conselho de Segurança da ONU, o dele-

gudo americano Cabot Lodge dirigiu um último apêlo

il URSS para que aceitasse o plano de inspeção da zona

critica para a ordem do dia da eventual Conferência de

atender ao apêlo americano, declarou que, «usando do

direito que lhe facultava a Carta da ONU», opunha seu

«veto» à resolução americana sôbre o referido contrô-

le. Dessa maneira, a resolução, que tinha obtido 10 vo-

tos a favor, foi dada como rejeitada, por motivo do eve-

seguida, rejeitado pelo Conselho, contra apenas o veto

da URSS, a resolução soviética que convidava os Esta-

dos Unidos a cessarem võos de aparelhos com cargas

atômicas em direção da União Soviética e que mandava

para a ordem do dia da Conferência de Cúlpula as dis-

cuasões gerais sôbre o desarmamento. A votação foi de

9 votos contra a resolução soviética e uma abstenção

(Suécia). A URSS, obviamente, foi o único voto a favor.

A Humanidade avança normal e ininterruptamente;

mas, por vêzes dá saltos impetuosos. Acompanhe-os,

lendo os clássicos do marxismo

POLITICA

Os trabalhos do Conselho de Segurança foram adia-

NAÇÕES UNIDAS, 2 (FP) - Logo à reabertura

O delegado soviético, Sobolev, porém, além de não

Como virtual represalla ao evetos soviético foi, em

União Soviética

957. O sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, falando pe-las Confederações, le u a mensagem daquelas entidades do grau superior dirigida nos trabalhadores e à Nação, cujo texto damos em outro local desta edição, bem como o manifesto langado com a aprovação de todas as entidades all presentes, protestando contra a não apro-vação da lei de aposentado-

Não compareceu à solenidade nenhuma autoridade e nem sequer um deputado. Depois de iniciados os trabalhos é que compareceu o sr. Gilberto Cocrackt de Sá. assessor sindical do ar. João Goulart, que recebeu demora-da vala da assistência, indignada pela não aprovação da lei de aposentadoria, Já no fim da solenidade, o sr. Gilberto Cocrackt usou da pa-lavra para justificar a não aprovação daquela lei, sendo interrompido pelos constantes apartes.

NENHUMA AUTORIDADE ja aprovada e sancionada a aposentadoria ordinária.

comparecimento de traba-lhadores do mar e suas fa-

ritimos, tal como ocorreu no Sindicato dos Téxtels, todos os oradores criticaram sa reivindicação.

participar da concentração que os trabalhadores realização, no próximo dia 13, em frente ao Catete, quando esperam que o presidente da República samcione o projeto da aposenespecial, As bandeiras da Federação e dos Sindicatos dos Maritimos, hem como da União dos Portuários do Brasil em sinal de luto, permanecerão a melo pau, até que seja sancionado o projeto da aposentadoria ordinária.

sim como a União los Porrão em todo o Brasil, a listarem a aposentadoria or-dinária. Foi decidido alnda, Trabálhodores Carlocas, a realizar-se em junho do cor-

Em homenagem pistuma aos marítimos das lutas reivindicatórias dos trabalhadores, foi observado um

MESA E ORADORES clonário do IAPM. tos outros.

100.00

80.00

Alvarez, pela Federação Naonselheiros da Federação, Lucillo Machado, candidato indiza, pelo DCT, os portuários Silvio C. Válter e Vicente Ro-drigues, Agnaldo Mitra, presidente da Junta Governativa do

Comemorações de 1º. de Maio

Presente o vice-presidente da República, o governador do Estado, e o ministro do Trabalho — Veemente protesto contra a não aprova-ção da lei de aposentadoria — Elevado sentimento nacionalista caracterizou as comemorações

VOLTA REDONDA, 2 (do enviado especial — Este municipio vibrou com os fes-tejos de Primeiro de Maio. Afora a caravana integrada por dirigentes da totalidade dos Sindicatos do Distrito Federal e mais de 1000 trabalhadores, vieram a Volta Rodonda dolegações de nu-merosos outros municípios do Estado do Rio. Entre ou-tras autoridades, no ato rea-lizado à tarde no salão de um dos cinemas locais de um dos cinemas locais, estiveram presentes o governa-dor do Estado, sr. Miguel Couto Filho, o sr. João Goulart, vice-Presidente da Repú-blica, Ministro do Trabelho, sr. Parsifal Barroso, deputados federals, estaduais e nume-rosos dirigentes sindicais.

PROTESTO VEEMENTE O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, sr. Benedito Cerqueira, falou em nome das

Confederações e das Federa-ções de trabalhadores do Brasil, lendo a mensagem de 1º de Maio das Confedera-ções da Indústria, Transpor-te e de Comércio, dirigida aos trabalhadores e a nação. Fez, ainda, veemente protes-to contra a titude daqueles to contra atitude daqueles que falharam aos trabalhadores, quando se tratava de
decidir sóbre uma das suas
suas mais santidas aspirações: a lei de aposentadoria.
Concitou os trabalhadores a
comparedersen à concentração do dia 13 em frente ao
Catete.

PROMESSA SOLENE Após usar da palavra o sr. Othon Reis Fernandes, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, associando-se aos protestos dos trabalhado. res cariocas, falaram o sr. Indio Vilas Boas, represen-

sentia amargurado por não ter sido aprovada, como es. peravant os trabulhadores de todo o pais, a lei de apo-sentadoria. tante da delegação mariti-

DR. A. CAMPOS

Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boach) com material garantido, por proços razoáveis. Consultório: Bua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas feiras.

Telefone: 52-5275

Grandes Manifestações...

(CONCLUSÃO DA I PAG.) As autoridades soviéticas parecem ter renunciado a apresentar canhões atômicos e foguetes, que figura-vam no arsenal mostrado na parada militar de Novembro passado. Sômente maquetas de «foguetes pacificos» eram levadas pelos manifestantes. Houve mesmo o lançamento de um foguete em tela de nylon, com a inscrição «Paz ao Mundo», e que antes de desaparecer nas nuvens lançou um pequeno «Sputnik», também de ny-

Se o desfile militar foi ne excepcional sobriedade, em compensação o desfile esportivo foi de uma amplitude sem precedentes.

PRISÕES NA ESPANHA

BILBAO, 2 (FP) - Dezenovo pessoas Ioram detidas em Bilbao por terem particpado da distribuição de folhetos anti-franquistas. policia anunciou que essa operação começou com a prisão de Francisco Ruiz Prieto, chegado clandestina. mente da Franca com passaporte falso, e que tinha 16.000 folhetos.

CONTRA FRANCO

MADRID, 2 (FP) --Folhetos clandestinos, pedindo à população fazer do dia 5 de maio so dia da reconciliação nacionals, buicotando ctotalmente a pacifleamente> todos os transportes públicos, foram amolamente distribuidos em Madrid nos últimos dias. Os panfletos pedem à populacão expressar sua oposição ao regime pelas «medidas mais apropriadas consoante os casos», seja por «suspensões parciais do trabalho, greve periadas, ou recusa

tes Coletivos.

de fazer horas suplementa-ress. Os folhetos pedem fazer de 5 de maio «um plebiscito pacifico e unanime contra a ditadura, a carestia da vida e o espírito de guerra civil, e pelas liberdades publicass.

COMICIO NA

GUATEMALA GUATEMALA, 2 (FP) -

Lideres dos sindicatos quatemaltecos pediram ontem, por ocasião das comemoração da data de primeiro de malo, em comicio a que as-sistiram aproximadamente 6.000 operárlos e camponeses, que fossem postas novamente em vigor certas leis socials. Segundo os referidos lideres sindicals, as leis socials que protesem os trabalhadores, notadamente contra as demissões injustificadas e que asseguram o direito de greve, foram deixadas de lado, em 1954, pe-lo presidente Castillo Ar-mas. O comicio di giu uma saudação dos operários guatemaltecos aos operários do mundo e manifeston solidariedade aos rebel·les argelinos, cubanos e chipriotas. No transcurso da reunião foi aclamado o nome do expresidente Juan José Arevalo, que promulgou o Código do Trabalho no dia primeiro de maio de 1947. O ex-presidente les de atualmente na capital do Chile.

Compre Per Menos Compre na Fábrica

Amaury tem: Blusões de ni-lon 200,00. Blusões de la xa-drez 350,00. Cuecas de tricolhe 50 e 60 cruzelros. Rus da Al-fândega 518 — 1º andar. Rus Vinte de Abril 7, Rus José Mau-ricio 286A, na Penha. Av. Nilo Pecanha 776, Caxtas E. do Rio.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS

RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANERO

SEDE: RUA CAMERINO Nº 66 - FONE 43-3101

chantes e Trocadores, que Trabalham nos Transpor-

res que trabalham nos transportes coletivos, que es-

tejam quites e com mais de seis meses de inscrição

no quadro sindical, a reunirem-se em assembléia ge-

ral extraordinária, que se realizará em nossa sede

social, à Rua Camerino, número 66, no dia 6 de maio

de 1958, às 19 e às 20 horas, em primeira e segunda

a) - Tomarem conhecimento das demarches da

b) - Conhecerem e deliberarem sôbre a última

proposta apresentada pelos empresários.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1958

IMPRENSA POPULAR

convocação, respectivamente, para o seguinte:

ORDEM DO DIA

diretoria junto às autoridades;

MECANDO RACHID

Presidente

Edital de Convocação dos Motoristas, Despa-

Convoco os motoristas, despachantes e trocado-

exportação. Anunciou principalmente que convidaria o governos dos países latino-americanos a defenderem no mercado mundial os preços das matérias primas, a lutar contra as discriminações contra dies, e a combater o "dumping". Precisou: — "E" necessário que os países da América Latina ajam de maneira coordenada em face dos organismos internacionais e potências qua afetuam investimentos, a fim de defender concretamente as possibilidades de nossos respectivos desenvolvimentos. Essa política conjunta nos deve conducir a acordos bilaterois e regionais para a constituição do mercado comum intino-americano.

3) Ravorecer os investimentos produtivos, por meio de uma política fiscal e linanceira encorajadora, criando riquezas e desencorajando "os preguiçosos e aspeculadores", e favorecendo a criação do capital nacional, que deverá ser a base do financiamento do desenvolvimento

do país.
4) Encorajar os investimentos estrangeiros produtivos, porque a economia nacional ainda não d suficiente.

d) Desenvolvimento dos recursos energéticos (petróleo, carvão, energia hidrelétrica), a fim de chegar rapidamente a cobrir o consumo do país. Declarou que todos os recursos disponíveis serdo empregados para esso fim e no ámbito do monopólio estatal. "Aceitaremos o cooperação do capital privado, na medida em que os recursos oficiais não forem sufficientes, mas sem faser concessões". Precisou que as reservas de petróleo da Argentina atualmente conhecidas se clavam a 125 milhões de tina, atualmente conhecidas, se clevam a 325 milhões de toncladas. Anunciou que assumiria pessoalmente a direção do monopólio argentino "Yasimientos Petroliferas Fis-

6) Desenvolver a siderurgia, dando prioridado abso-luta à usina de San Nicolas (Provincia de Buenos Aires);

atualmente em construção, intensificando a exploração das minas de ferro e carvão da Argentina.

7) Intensificar a tecnificação da agricultura e favorecer o acesso à propriedade da torra, àqueles que a cultivam. Frondizi anunciou que não pediria novas mucionalizações, o condenou as "prálicas de confiscos" que contribuiram para criar na Argentina o clima de accertesa e insegurança, "incompativel com a noção de vate civilizado". Acenticou, entretanto, que "nenhum só passo atras" seria dado concernente as empresas ja naciona lizadas.

VOLTA A CIRCULAR O DIARIO DO P.C.A.
BUENOS AIRES, 2 (FP) — Voltou a circular ho.c
depois de nove anos de suspensão, o diário "La Hara" desta Capital. O referido jornal, que é órgão central de Partido Comunista Argentino, tivera a sua circulaçõe proibida em 1949 pelo govérno do general Juan Perón.
"La Hora" apresenta-se hoje como "órgão de imprense das classes operária e camponesa". O jornal possui sorvigo de imprensa das agências internacionais de noticia; e animoia a colaboração regular do seu correspondent. particular em Moscou.

Aliaram-se o Grileiro e a...

(CONCLUBÃO DA 1º PAG) o INÍCIO

Vibrante manifestação pública, alusiva à data universal dos trabalhadores, foi realizada na noite de saba-do, no Largo do Barreto, em Niterol. O comicio contou com a participação de

Os oradores aludiram às lutas pelas reivindicações dos trabalhadores exaltando o grande papel que es-tà reservado aos trabalha-dores na luta pela independência econômica do Brasil.

CRURRASCO EM CAIO MARTINS

milhares de pessoas,

ma, e o sr. Parsifal Bar-roso, Ministro do Trabalho. — Depois desta decepção

do 1º de Maio - exclamou

o titular da Pasta do Tra-

balho -- os trabalhadores

podem estar tranquito, que

o compromisso do govêrno assumido na Conferência

Nacional continua de pô e a 18 de maio, com aquela mesma unidade demonstra-da naquela Conferência e

no Congresso Nacional dos

Bancários, os trabalhadores poderão esperar que a lei

de aposentadoria será ancio-

FALA O SR. GOULART

Ao iniciar seu discurso,

Prometeu fazer todos os

esforços para a aprovação

da lei, o mais rapido possi-

APOIO DOS ESTUDANTES

Em nome de uma delega-ção estudantil, representan-

do o Movimento Nacionalista
falou o académico Leonardo Frois, que lez eloquento
discurso de Incentivo aca

ideals nacionalistas e pela emancipação Econômica do

Brasil, de que volta Re-donda é um símbolo.

AS COMEMORAÇÕES

EM NITEROI

o sr. João Goulart, que so

Na tarde do dia 1º, no Es-tádio Calo Martins, com a par-ticipação de milhares de tra-balhadores, foi servido um churrasco. Esta iniciativa te-ve o patrocínio das Federações e Sindicatos do Estado do Rio Niteról, respectivamente. Os festejos no Calo Martins, cujo transcurso se revestiu de grande entusiasmo, tiveram o ceu encerramento abrilhantado com um "show".

Os trabalhadores flumin nenses também foram categó-ricos nas críticas à Câmara dos Deputados, pelo fato de não ter aprovado o projeto de aposentadoria especial.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Os trabalhadores de Niteról e São Gonçalo ainda deram cumprimento ao seguinte pro-

As 6 horas da manhā — Salva de 21 tiros na Fraça Martim Afonso e nos bairros de Cubango, Barreto, Paiva e Rôdo de S. Gonçalo:

As 9 horas — Concentra-cão dos trabalhadores nos se des de seus respectivos sindiFALA O ADVOGADO MAGARINOS TORRES

A nossa reportagem Magarinos Torres, filho,

nho e intimo.

Magarinos Torres, filho, fez sérias acusações ao en Carlos Gonçalves, o griloiro, o qual está pretendendo fazer um cestu iho possessório". O zr. Carlos Gonçalves, que é proprietário de uma fábrica de papel, o vizinho do sr. Amaury " krues atual chefe de Policia. Vizinho e folima.

Outro aliado do griteiro è o padre Francisco, da paróquia local. Para conseguir a allança do sacerdote, o seperto gri-

leiro "docu" um militão do cruzeiros à Cruzada São Sa-bastião, entidade que também

estă participando das manobra-

oxcusas do grileiro, segundo afirma o dr. Magarinos. Paro tanto, a Cruzada 350 Sebastia-usa o pretexto, 14 demoraliza do, da "urbanização da fave-

SOCIAIS

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na cidade de Curitiba, o enlace matrimonial

da arta. Dalsy Petrolli, filha do Sr. Armando Patrolli, diretor do Instituto Brasieliro do Ca-

fe, com o Sr. Vasco Coelho Fl-lho, filho do ar. Vasco Coelho

A cerimonia tera lugar na igre-

ja Santa Teresinha do Ment-no Jesus, às 13,30 horas, na-pital do Parant. Aos convida-

dos sera oferecida uma recop-

O "grileiro" Carlos Gonçul-

o "grileiro" Carios Gonçai-ves, chelo de força por se tra-tar de individuo que procura se familiarizar com autorida-des, concedendo presentes. 6 o pivo de todos esses sounteci-mentos. Querendo mandar a descripción de la contracta de la contracta con Villa (L'a los iradesmandar em Vlla Cachoeira, juntou-se, na quinta-feira com o Inspetor da Policia de Vigilancia Evaristo Daltro Gongalres, acompanhado de mais um choque daquela corporação e contra os moradores locais. Os moradores, entiq i se-ram-se a esperar o presidente da Associação Pro Melhoramen-

tos da Vila Cachosire, que ha-via ido procurar o consul-or jurídico desta associação, para intelrâ-lo dos acontecimentos. Jã o Dr. Magarinos Torres chegava, acompanhado de sua filha e mais o presidante da Associação, quando .ecebeu voz de prisão, dada pelo inspetor Daltro, que o acusou de estar instigando os favelados.

- Preso por quatro guardas e um civil — conta-nos o Dr Magarinos — delta-los o Dr Magarinos — deltael minha fi-lha em casa e procurei comu-nicar o fato à minha espôsa. Na descida, encontrei-me com c Desembargador Osny Duarte Também, mais abaixo, avis-

tel o Ministro Elmano Cruz ambos assistiram ao meu depolmento, na Delegacia. Ja nesea altura grando no mero de moradores de Vila Cachoeira e adjacências, que conhecem o advogado, começaram a se movimenta: cara partir até a delegacia. O tu multo se formava quando o Delegado Cicero Somes Ribelro convocou quatro choques da Policia Militar para ir até aquete local. Com a intervenção do Choque e em face da liberta-ção do advogado, os animos fo ram serenados, sendo conduzi-do o mesmo, então, sob ova ções por parto dos favelados. Em todo, esse movimento foram presos cerca de dezescte pessoas que à tarde, depuis de serem ouvidas, foram soitas com xesção de crês traballadores, que ainda ontem permane-

ção nos salões do Jockey Clab Paranaense.

Consorciam-es hojs so reitgioso e no civil que será reali-zado ás 17 horas, na matris de Nossa Senhora da Lua, a Es-trada das Furnas, 320 na Tiju-

ca, a estiborinha Mariha, fi-lha do casal sr. e sra: Manuel Loureiro Fernandes, com « sr. Heins Burmester, filho do casal sr. e sra Hermann Burmester. Os noivos recese-rão cumprimentos na Igreja. . 11 .

HOMENAGEM AO OR

No transcurso de sua data natalfola, dia 8 do corrente o sr. Jaime da Silva Correia. Pre-sidente do Sindicato dos Em-pregados no Cimércio desta Capital e Delegado Regional do IAPC do Distrito Federal, sera alvo de expreselvas homenagens de parte de seus amigos e admiradores. A recepção terá lugar na referida data, se 16 horas, em seu gabinete de trabalho na Delegacia Regional do IAPC, a Av Rio Branco, 120 — 4° andar, fazendo parte da comissão de homenagens, di-retores e associa los do Sindicato dos Comerciários, lideres sindicals, diretores e funcionarios do IAPC, fundionários do SEC, Delegados Sindienis, Jor-nalistas, paralmentares e demais amigos e admiradores do aniversariante.

Concluída a Operação «Navio... conjugar o reaparelhamento

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.) ses do Mar Baltico, onde foram construidos recentemente dois cargueiros para o armador bra-slieiro L. Figueiredo — o "Santo Amaro" e o "Santo André" — e que já se encontram em trafego no nosso litoral, em condições plenamento satisfatôrius. O contrato de construção prevê a entrega de 7 unidades em 1959 e. 7 cm 1960, mas 6 posefvel que os estaleiros possum abreviar ainda mais este prazo, já relativamente breve, em face das condições do mercado Internacional. SATISFEITOS OS ARMADO-

RES E O COME'RCIO COM A OPERAÇÃO

Ouvidoo, pela reportagem, os dirigentes das emprésas oficials de navegação, bom como armadores e representantes do comérciao presentes à cerimônia. manifestaram-se satisfeitos com a orientação do governo de macico da nossa frata comercial com a solução do problema do café e de outros produtes excedentes. Declarou o ministro Lucio Meira nos jornalistas que, com

ciam presos.

a assinatura do contrato de compra desses carg jelros, o programa de reequipamento da iossa frota acabava de dar o seu primeiro grande passo, justamente após a sanção do lei que criou o Fundo de Marinha Mercante, Fez ver, entretanto, que os recursos criados pelo fundo não se destinam unicamente à aquiscição do navios no exterior, uma ves que sua finalidade maior é o resquipamento e expansão da from através da implantação la indús-tria de construção em nosso-país. Justamente por isso o programa de compras foi planejado de modo a não prejudicar a instalação de grandes es-taeliros no Brasil.

«Prestes Está Solto, Não...

porque as chuvas chegaram a tempo de salvar elevada percentagem dos cereais plantades. Hé, perém municipios que foram mais duramente sacrificados. No que tange à seca, o que mais preceupa Teresina, por exemplo, 6 a circunstância de servir de trampolim para os chamados vales úmidos

do Maranhão Levas e levas de seres humanos, nas plo-res condições, passam pein capital piaulense, al estacio-nando horas e dias exigindo um trabalho de assistência

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.)

que ainda não está organiza-do, mas qua terá de sê-lo, para que o sofrimento huma-no não assuma proporções maiores e de mais graves consequências.

A LEGAÇÃO DA REPÚPLICA DA TCHECOSLOVAQUIA tem a satisfação de convidar os amigos e conhecidos para a EXIBIÇÃO DE FILMES DE MARIONETES, em comemoração à Data Nacional da Tchecoslováquia, que fará realizar no dia 5 de maio, às 8 horas da neite. no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Rus Alvaro Alvim, 21 22° ANDAR SUCURSAIS

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração

POPLIAR

DIRETOR :

CAMPOS: Rua João Presoa, 126" (sobrado) S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES ...

Redação: 22-3070 Redação: 22-3518 Gerencia: 22-4226

VENDA AVULSA

Número do dia .. . 1.50 Aos domingos 2.00 Números atrasados .. 3.00

ASSINATURAS

Assinatura Anual Assinatura Semestral 1807
Assinatura Frimestral 105

BXTERIOR 6 mêses 200.cc

Via serea acrossed to

despêses de porte.

Obras Escolhidas de Lênin (I vol.) Obras Escolhidas de Lênin (II e III vols.) cada . . . Obras Escolhidas de Marx e Engels (I vol.) 35:00 O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte (K. Marx) 40,00 10,00 O Socialismo e a Emancipação da Mulher (Lênin) FILOSOFIA Materialismo Dialético (Ins. de Filosofia da 80,00

CIENCIA

100,00 - EDUCAÇÃO 60.00 A Educação na URSS (Paschoal Lemme) A Educação Norte-Americana em Crise (Prefácio 70,00

LITERATURA Coolie (Mulk-Raj Anand) Famoso escritor in-

tes) escrita por Jorge Amado

THE POPPE DIVERSOS Revistas Chinesas, Alemas, Rumenas, Soviéticas, etc. Cartões Postais, Gravuras Isoladas, Albuns, Estojos de gravuras, etc.

RUA JUAN PABLO DUARTE, 50 - Sobrado - Tel.: 22-1618 (ANTIGA RUA DAS MARRECAS)) - D. FEDERAL COMUNICAMOS QUE ATÉ O DIA 18 DE MAIO ESTAREMOS CUM A NOSSA BARRACA NA FEIRA DO LIVRO, (PRAÇA FLORIA-NO, EM FRENTE A CAMARA DOS VEREADORES (BARRACA N. 8). DESCONTO NA BARRACA: 20%

Além da concentração no Catele foram adotadas as seguintes resoluções: a) assembléias permanentes dos Sindicatos em todo o Brasil; b) realizar a II Convenção dos Trabalhadores do Distrito. Federal, no mês de julho vindouro; c) As confe-derações' denunciarem por lodos os melos os deputados que não compareceram à Ca mara para votar a lei de apo sentadoria e os que votaram contra, para que os trabalhadores e o povo não lhes deem seus volos nas próximas eleições de 3 de outubro; d) bandeira a meio pau, em sinal de luto até que se-

BANDEIRA A MEIO PAU

MARITIMOS

Os maritimos, além ce sua participação na concentração no Sindicate dos Texteis e em voira Redonda, realizaram importante ato cívico no auditorio do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Maritimos, as 15 horas. A solenidade. que foi convocada pela Federa-ção Nacional dos Maritimos, Sindicatos filiados e a União dos Portuários do Brasli, contou com um grande

Na concentração dos maacerbamente a attude da Camara dos Deputados, com relação ao projeto de aposentadoria e tomaram medidas visando a conquista des-

CONCENTRAÇÃO E LUTO

Os marítimos resolveram

Também ficou certado que a Federação e os Sindicatos dos marítimos, astuários do Brasil, distribulta dos nomes dos deputados que não compareceram à Câmara, no dia 30, para voque os marítimos participarão da II Conferência dos

rente ano, nesta capital. minuto de silêncio.

Fizeram parte da mesa dos trabalhos, ao seguintes pessoas Vicente Alvares, presidente, em exercício, da Federação Nacional dos Maritimos; sr. Holedo Piza, representando o presidente do IAPM: sr. Waldir de Mello Simões, Armando do Ama ral e Wilson Chaves, funque Raimundo de Oliveira. presidente da União dos Portuários do Brasil, e mui-

Fizeram uso da palavra, os seguintes oradores: Vicente cional dos Maritimos, Tauma-turgo Galo, João Alves, Pedro Fernandes, Expedito Borja, cado pelos marítimos e portuá-rios ao pôsto de vereador, Hen-rique Ralmundo de Oliveira, pela União dos Portuários do Brasil, Waldir Gomes, pelo Sindicato Nacional dos Mari-nheiros, José Domingos Sou-Sindicato Nacional de Taifeiros, e Toledo Piza, pelo IAPM.
Todos os oradores insisti-

ram em sallentar a necessi-

dade de uma luta sem trégua

pela conquista da aposentado-

ria ordinária, no momento, e,

permanentemente, pelas rel-

vindicações de todos os traba-

Você já Viu Dêsses Proços?

MPRENSA POPULAR

AJUDE À

Calcas de linho nacional, 220,00. Calcas de puro linho, 500,00. Cal-cas de Tropical, pura la, liso e listrado, 600,00 Amaury, Rua da Alfandega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Mauricio, 286-A, na Renhe, Ar. Mile Reanhe, 276. CONVITE

ENTRADA FRANCA.

Discurso de um Estranho

REFERINDO-SE aos trabalhadores, no discurso que pronunciou em Belo Horizonte, por ocasião do 1º de Maio, declarou o sr. Juscelino Kubitschek: «Não me dirijo a vôs como um estranho.» Já é bastante significativo que tenha o sr Kubitschek sentido a necessidade de se credenciar a si próprio, como quem reccia ter a identidade contestada e logo exibe o cartão para desfazer dúvidas. Há casos assim na vida dlária. E acontece, muitas vezes. que os cartões são recusados por não corresponderem à identidade verdadeira de quem os apresenta. Não são autênticos, são estranhos. Essa é a primeira sugestão que fica da leitura do discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek no Dia dos Trabalhadores. É o discurso de um estranho aos problemas, às tendências e uos anseios da classe ope-

A linha fundamental do discurso é a mesma da oração de Diamantina: a de concessão aos circulos reacionários e obscurantistas, interessados em desenterrar o anticomunismo como uma insidiosa manobra para dividir os trabalhadores e as fôrças antientreguistas, lançadas na luta pelo progresso nacional, pela independência do país e pela consolidação da legalidade constitucional. Ora, seguir uma tal linha é colocarse em posição absolutamente estranha — e, mais do que isso, hostil - aos trabalhadores brasileiros

O autor do discurso de Belo Horizonte desdobra em dois planos a sua pregação anticomunista: em um plano supostamente filosófico e no plano da politica prática. Em um e outro, porém, revela uma pobreza lamentável, além de infringir a realidade, do comêço ao fim. Ataca o comunismo repetindo chavões do tipo «doutrina exótica», já incapazes de Impressionar até a imberbes colegiais, E, pelo amor à vulgaridade das frases feitas, contradiz-se de tal modo que chega a negar as razões, que antes postulara, para a luta con- ao anticomunismo.

tra o materialismo: «Quando o materialismo pretendeu dominar o campo da luta social, já a obra do Amor tinha destruido as fortalezas que mais invencivels pareciam postadas em defesa de privilégios insuportá-

No terreno da política prática, êsse anticomunismo serve apenas à divisão dos trabalhadores e do movimento nacionalista. Quando o sr. Kubitschek diz que os comunistas apregam a divisão de fôrças», os fatos mostram que os operários comunistas, ao lado de trabalhadores filiados a outras correntes políticas, se empenham attvamente em manter e consolidar a unidade do movimento sindical, de que foi magnifico exemplo a recente Conferência Naclonal. Quando o sr. Kubitschek atribui aos comunistas o lançamento de «slogans falsamente nacionalistas», a verdade está mostrando que os comunistas batalham, juntamente com patriotas de tôdas as demais tendências, por objetivos rigorosamente nacionalistas, como a defesa do monopólio estatal do petróleo, da estabilidade dos preços para o café, da indústria nacional, da umpliação de nosso comércio exterior - objetivos cujo «conteúdo antinacional» não pode ocorrer a nenhuma pessoa que, não precisando ser comunista ou simpatizante do comunismo, possua ao menos bom senso e a justa medida das coisas que diz.

A experiência do discurso de Damantina devia já ter indicado ao chefe do govêrno que concessões dessa natureza, aos inimigos da nação e da democracia, só podem levar ao descrédito e à derrota. Está ai o exemplo da alardeada «lei de tidelidade». E se se pensa em iludir os trabalhadores com arengas anticomunistas, para sempre superadas, não se tenha dúvida que elas cairão no vazio. Os trabalhadores compreendem muito bem quanto vale a sua unidade. E por isso não estão dispostos a dar guarida

★ A BATALHA NÃO ESTÁ PERDIDA

São de todo ponto de vista justos os protestos da classe operária ante o não cumprimento da promessa dos partidos e suas respec-tivas bancadas na Camara, tanto os situacionistas como os da oposição, a respeito do projeto de lei sobre a aposentadoria integral dos trabalhadores nos 55 anos de idade e 30 de serviço.

A primeira impressão causada pela falta de número na Câmara foi a de um recúo. Sob a pressão de interêsses contrários, teriam os responsávels pela direção dos trabalhos parlamentares negligenciado? Comprometeriam, assim, a causa dos que envelhecem produzindo não apenas lucros para os empre-gadores mas também tudo quanto significa a riqueza nacional?

No entanto, para quem não ignora a deficiência de organização nos partidos politicos e o frouxo critério de disciplina existente entre os membros de sua representação no Congresso Nacional, o caso pode ser compreendido como uma falha do comando parlamentar. Embora não tenha sido aprovada a matéria a tempo de receber a sanção presidencial com a data de 1º de Maio, como se esperava, os compromissos continuam de pé. Em seu discurso no dia da solidariedade internacional dos trabalhadores, o presidente Juscelino Kubitschek reafirmou o empenho em que está de ver convertido em lei o anteprojeto de origem governamental, com as modificações introduzidas no substitutivo ora em pauta na Câmara. O sr. João Goulart também relteron seu apolo à medida, falando aos trabalhadores

É claro que nada disso justifica a despreocupação com que todos os elementos in-fluentes foram deixando cor-rer os dias até esgotar o prato por ele aceito como suficiente para a elaboração da lei. O não comparecimento à Câmara de figuras das mais responsáveis nas ban-cadas comprometidas a votar o projeto revela, quando mais não seja, grave desa-tenção. A critica que lhes foi dirigida na grande as-

Mostrou-se alarmado o «Correio da Ma-

nhã» com o editorial da IMPRENSA POPU-

LAB de domingo último. Acha que nosso

jornal «tem escrito artigos de fundo de um

«clericalismo» de pasmar». È interroga afli-to: "que sinistro plano será esse?». A posição de bashaque evidentemente

não fica bem a um velho e experimentado órgão como o «Correlo». Mesmo porque não

ha motivo para isso. Nada tem havido de

blema religioso. Nele é relembrado, sem sub-

terfúgios, que, como marxistas, temos uma

posição filosófica clara e definida. Hú mais

de um século, no Manifesto Comunista Marx

e Engels falavam que não era preciso tanta

perspicacia «para compreender que as adéias,

as noções e as concepções, numa palavra, que a consciência do homem se modifica com

tods mudança sobrevinda em suas relações

sociais, em sua existência social». Essa com-

hasica é incompativel com o cleri.

sembléia de dirigentes sindicais, realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, tem. pols, todo cabimento. Resta agora esperar de sua parte uma atuacão mais expedito. a fim de que a resolução legisiativa chegue à sunção presidencial por tôda a pro-xima semana.

Merecem o mais caloroso apolo as medidas propostas pelas Confederações às Fe-Os sinais de protesto centra o não cumprimento na data. major dos trabalhadores impedirão que se relaxe a vi-gilância de classe e o assuu-

iusta causa. * RESPONDA A P.D.F. AO ULTIMATO

Nesse caso de verdadeira chantagem armada há mais de um ano pelas emprésas de onibus, a Prefeitura teme evidentemente a opinião pública e por isso não autoriza o aumento das passagens. apesar da notória condescendência do diretor do Departamento de Concessões para com os mais poderosos concessionários. No entanto, e em vista mesmo dessa situação contraditória, a administração municipal não age como devia em amparo do público e não cuida de melhorar o serviço de transporte coletivo.

Voltam as emprésas a fazer ameacas. Chegam em sua audácia a fazer um ultimato ao prefeito, impondo-lhe uma data para a decisão que esperam, isto é, a elevação das tarifas. Expirando o prazo, os concessionários irão nada menos que à «suspensão» definitiva do serviço.

A falta do necessário revide a tais provocações induz o carioca a imaginar que a Prefeitura está consentindo em ser assim gostosamente pressionada, para justificar mais uma capituração em prejuizo de bolsa do povo. Porque a gravidade do assunto não comporta dubiedades. A população é pessimamente servida. Al estão as filas, sem solução desde a guerra, que serviu de pretexto para a tolerância em relação à capacidade das empresas para atender as necessidades da linha de acordo com os antigos regulamentos, isto é, dentro de horários rigorosos e num limite de lotação que assegure um mínimo de confôrto. Como o critério dominante consiste em assegurar grandes lucros a concessionários protegidos, ao invés de cuidar-se dos interesses do povo. a explorada crise do trans porte se eterniza e o remédio apontado é invariavelmente o de novas e maiores sangrias impostas aos passa.

to possa acabar sendo rele-

gado para as calendas gre-

gus. Mas tudo quanto se fa-

ça nesse sentico deve cor-

esponder à compreensão de

que mio está perdida a bata-

Qual é a nova metà -

usemos a expressão hoje em

moda — para a sanção da lei? O 13 de maio? Muito

bem. Mobilizemos nesse sen-

tido as simpatias e as alian-

ças com que conta a classe operária, estejam tôdas as

sessão permanente. No cor-

rer destes dez dias podere-

mos festejar a vitória de tão

organizações sindicais

Sabe-se, com segurança. que as emprêsas de ônibus tėm lucros astronômicos. As luvas de duzentos contos e mais, que pagam por chapa de carro, nas transferências, bem o comprovam. Sua guerra ao carro de lotação tem como centro esta evidência: se no lotação, viajando apenas vinte pessoas sentadas que pagam na maio ria das linhas passagens inferior às dos ônibus, há margem para lucro, como alegar que os grandes transportes superlotados dão prejuizo ou não oferecem renda compen-

sadora? Experimente a Prefeitura: ofereca em concorrência pública as linhas que os altistas detêm nas unhas ávidas estimule a competição dos lotações em linhas paralelas. Não faltará quem se can didate. Será a única resposta cabivel diante da audácia dos ultimatos.

Na Organização Imediata da Heveabrás A Solução Para o Problema da Borracha

Para incrementar a produ-cão de borracha natural, colo-cando-a em condições de aten-der às necessidades do merca-do interno, o sr. José da Silva-Matos, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, em seu relatório, recomenda a execu-ção de providências de dois ti-pos: a curto e a lungo pra-to.

A providência de resultado a curto prazo diz respelto ao incentivo à produção de borracha silvestre, Quanto à essa providência, diz o relatório, o Banco a vem tomando, com decisão e coragem, na medida de suas possibilidades legais e financiaria seta através de finonceiras, soja através do fi-nanciamento normal das sananciamento mormal das sa-fras de berracha, seja através da compra de toda a produção umazônica, e seja, ainda atra-vés do fornecimento, sem qual-quer lucro, aos seringueiros in-teressados, dos utensilios e ar-mas de que precisam para o desempenho de suas tarefas no amenda desente hestili no Amago da floresta hostil. Reconhece, no entanto, a diretoria daquela organizaç"o bancaria, que não será, apenas, por melo do incentivo à produção de borracha silvestre, que conseguiremos, nos próxique conseguiremos, nos proxi-mos anos, o equilíbrio entre u produção e o consumo de go-ma elástica. Assim aconteca, porque "são sumamente graves e aflitivas as dificuldades que se oferecem a qualquer plano de ação que esbocemos, com vistas ao incremento da produ-ção de borracha silvestre". Essas dificuldades podem ser resumidas: 1º — a vastidão territorial do Amazônia, agrava-

ins suas condições peculiares Banco de Amazônia. O Banco de produção, de trucas e de transportes; 2º — as penosas condições de vida e de trabalho, na região, afugentam a mão de obra, que procura pu-

Por essas razões, diz o coin-

A Greve do Carvão, os Telefones e

a Discriminação Entre Estudantes

da pelas suas condições coló-gicas, pelo nomadismo habitual de suas populações e ainda pe-

Camara Federal

Sôbre a greve dos minel-

tarina voltou a falar o sr.

Lerner Rodrigues. Disse que

nove mil trabalhadores, em

Lauro Muller. Uruçanga e

Crisciuma, continuam de

braços cruzados. Reivindi-

cam aumento de salários.

São homens que vivem sub-

metidos a um regime de

trabalho brutal e em mul-

tos casos, devido a mil e

uma formas de burla da le-

gislação trabalhista, nao

percebem nem o salário-mí-

ao ministro do Trabalho no

sentido de que se procure

com urgência uma solução

para a greve dos mineiros

OS TELEFONES

Magalhães protestou contra

as irregularidades de um

servico concedido a empre-

sa estrangelra, o dos tele-

mente à falte de aparelhos

e aos critéras odiosos, se-

guidos no sistema de prio-

ridade, para atender a can-

Terminou interpelando a

casa, a respeito do anda-

mento, excessivamente mo-

roso, de proposição de sua

autoria sóbre a nacionaliza-

çao dos serviços telefôni-

Também aludiu ao procs-

dimento de outra subsidia-

Estou devendo ao

deputado. A. An-

tunes de Oliveira

um agradecimento,

por ter me cuvia-

do, na ocasião em

que foi publicada,

aqui, na IP, uma

ou àquêle grupo.

série de reportagens minhas sóbre proble-

mas da infancia, o seu Projeto n. 2.192

de 1956, regulamentando o artigo

164 da Constituição Federal. O projeto foi

apresentado em 12 de 1956. Já estamos pe

lo meio de 1958. Onde andará o mesmo?

à boa vontade, às idéias que encerram o

desejo de melhorias, às medidas capazes

de proporcionar algum bem-estar a esse

te, do ponto de vista estrutural, da criação do Conselho Nacional da Infância e da Ju-

ventude, para distribuição do Fundo Na-

cional da Criança, que seria aplicado, no geral, ao amparo das familias de prole numerosa. Naturalmente, tem a técnica

propria de uma lei e não é possível ser

desdobrado ou analizado numa lauda de

Num momento em que é tão dificil, mo-

ral e materialmente, a situação da criun-

ça e da juventude em nossa terra, scria

mister que fôssem empregados todos os

meios, os meios empregados nas calami-

dades públicas, para atender a ial situa-

rem as barreiras, apareçam as contribui-

ção. E o importante é que, sejam quais fo-

O Projeto 2.192 trata, fundamentalmen

Nota-se que há, sempre, uma barreira

Em que comissão? Em que gaveta?

didatos a assinantes.

se principal-

Mais uma vez o sr. Sérgio

Dirigiu o orador apelos

nimo local.

catarinenses

nes. R

Incapaz de atender ao consumo o incentivo à produção silvestre — Fuga da mão de obra — Desinterêsse dos capitais privados pelo plantio racional de seringueiras — Apenas seis contratos de financiamento firmados pelo Banco da Amazônia, o ano passado - Indispensável a iniciativa estatal para estabelecer o equilíbrio entre produção e consumo

(Segunda de uma série de 3 notas)

tras atividades que lhe "ecla-mem menor esforço físico e, em consequência, the proporcionem condições mais favoráveis a sua gradativa fixação ao solo; e 3º — cada vez mais se agra-vam as dificuldades de subsistência dos seringueiros amazonicos e do suas famílias, dado que as utilidades e gêneros indispensaveis à vida normal, nas zonas de extração, alcançam, atualmente, cotações verdadel-ramente absurdas.

tório, verifica-se na Amazônia progressiva escassez de braços para os trabalhos de extração co, em favor de um incremento mais substancial da produção brasileira de brracha vil-

PLANTIO RACIONAL E SERINGUEIROS

A solução do abastecimento nacional de goma ejástica stá no plantio simétrico e racional de seringueiras. Esta, uma providência a longo prazo, A ês-

ria da Light, a Carris, que

fornece passes com abati-mento aos estudantes la zo-

na norte e se nega a forne.

cer passes aos estudantes

da zona sul. Disse o ar. Sér-

gio Magalhães que na zona

sul também há estudantes

Revoltado com essa dis-

crimnação da Light, entre

estudantes das zonas sui e

norte, o sr. Frota Aguiar

deu o seguinte aparte, que

E' preciso acabar com is-

SALARIO FAMILIAP.

rio familar foram apresen.

tados ontem na Câmara.

Um de autoria do sr. Fer-

nando Ferrari, outro do sr.

Aurélio Viana. O dr. sr.

Aurélio Viana refere-se aos

empregados das emprêsas

concessionárias de serviços

Outro projeto apresen-

tado também ontem selo sr. Ferrari proibe a imigra-

ção financiada e destina as verbas hoje empregaças

nessa imigração às despe-

sas com o deslocamento de

trabalhadores rurais no ter-

CAPUAVA

sentou requerimento de in-

formações sobre o cumpri-

mento da determinação le-

gal que obriga a refinaria

de Capuava a entregar à Pe-

trobrás seu excesso de pro-

O sr. Aurélio Viana apre.

ritório nacional.

públicos.

Dois projetos sôbre salà-

- İsto aqui não è Coreia!

provocou hilaridade

próprio, o plantio de serin-gueiras. Sendo uma organização bancâria, não pode dispôr por isso mesmo, de sous proprios recursos, para aplicá-los em operações que não se re-vistam de rígidas características bancarias.

PLANO DE FINANCIAMENTO

Por força de limitações le-gais, diz o relatório, outra colsa não tem podido fazer o Ban-co, no que diz respeito ao as-sunto, senão orientar e fomentar a formação de seringais de cultura, instituindo para isso três planos de financiamento. O plano A, para a formação de seringais de um hectare; ≪ AB, para o plantio de seringais de quatro rectares; e o B, para a formação de seringais de vin-

Por outro lado, desde 1951, o Banco decidiu que a todo e qualquer financiamento de fo-mento, concedido a juros do 4 por cento ao ano e a longo prazo ficasso vinculada a obrigatoriedade do plantio de pelo menos duas seringueiras por mil cruzeiros financiados.

Como resultado dessas providências, em 31 de dezembro de 1956 existiam na Amazônia, financiados e orientados técnicamente pelo Banco, 290 seringals de cultura, com um total de aproximadamente um milhão de seringueiras plantadas.

POUCA ACEITAÇÃO Todavia, confessa a diretoria do Banco em seu relatório, "Malgrado a intensa propaganda a propósito das vantagens econômicas do plantio racional de seringueiras, é, infelizmen-te, ainda bem pequena de-manda de crédito para essa forma de atividade agrícola, o que demonstra a preocupação, reinante na Amazônia, de e atacar, de preferência, a agricultura de pequeno ciclo e de resultado a curto prazo".

Dai resulta o fato de durante todo o ano de 1957, o Ban-co haver firmado, com aquele fim, apenas seis contratos de financiamentos, no valor de três milhões e seiscentos mil cruzeiros, os quais preveem uma piantação de 230.000 se-

ringueiras.
Reconhece a diretoria do Banco em seu relatório, que ha razões para o retraimento da iniciativa privada, na Amazô-nia, com relação ao plantio racional de seringueiras. Trata--se de um empreendimento que exige grandes recursos financeiros, cujos resultados só po-dem ser colhidos, em tôda a sua plenitude, após o transcur-so do periodo mínimo de dez anos, por maiores e mais crite-riosas que sejam os planos de cultivo postos em execução. Foge, assim, às possibilidades do capital privado da Amazônia, a realização de um empre-endimento tão demorado e one-

roso como êsse. INICIATIVA ESTATAL A solução possível para o probeima encontra-se na inicia-tiva governamental. Através dela poder-se-4 de fato cogitar do plantio racional de seringueiras, em quantidado efetivamente corresponda crescentes necessidades do suprimento de borracha ao parque manufatureiro do país.

Daí haver proposto a direto-ria do Banco da Amazônia a

ções de ordem prá-

tica, que corres-pondam às neces-sidades. E os re-

presentantes do po-

vo têm deveres

especiais, no sen-

tido da apresenta-

ção de tais contribuições. O triste é que,

depois de apresentadas, não têm andamen-

to, não repercutem como o exigem as du-

ras condições que atravessam as famílias.

O povo, em geral, não tem conhecimento dessa espécie de trabalho. Eu, e como eu

haverá muitos, não entendo bem o me-

canismo das casas legislativas. E, sempre,

apraz-me saber que um representante do

povo está diretamente interessado na so-

lução de determinados problemas básicos

da vida de seus representantes. Mas ::ão

sei até que ponto éle disporá de meios para fazer valer as suas boas intenções,

as suas idéias, os seus propósitos, o seu in

terêsse. Só a ajuda do povo seria fator de aceleramento na marcha de projetos que

correspondessem a determinados benefi-

cios. No geral, no que entendo, o projeto

é bom. Apenas, penso que a constituição

de mais um órgão seria motivo para novos

empregos. O mal dos órgãos já existen-

tes, inclusive o Departamento Nacional da

Criança, é a burocratização. Não têm vi-

vência com as necessidades pequenas, con-

cretas, imediatas da criança. Se se pudes-

se transportar a idéia generos a do deputado para a solução desses problemas

seria ótimo. Isso exigiria a participação

ativa e direta das mães. Mas, afinal, on-

vendo, consequentemente, «dar e praticar a

llberdade onde dominam, para que a possam reciamar e obter onde são dominados.» A

defesa, então feita por João Pinheiro, do

principio republicano da separação da Igre-

já do Estado, provocou o entuslasmo de Pl-

de está o Projeto 2.192-567

Assembléia de acionistas, lhe "seja dada a indispensável autorização para que, fiel "un de seus principais objetivos, promova a imediata criação de uma sociedade anônima — para a que o missa a decomira a qual sugerimos a denomira a qual sugerinus a denomi-nação de HEVEABRÁS — Bor-racha do Brasil S. A. — que se destinará a efetuar, funda-mentalmente, o plantio simétri-co e racional de seringueiras, em regiões da Amazônia que ecológica e socialmente sejam julgadas satisfatórias".

A HEVEABAAS, segundo proposta do sr. José da Silva Matos, iniciaria as suas atividades com um capital de cento e cinquenta milhões de cruz i-ros, dos quals cem milhões scros, dos quais cem milhões se-riam subscritos pelo Banco da Amazônia, Mais tarde, quando suas atividades atingirem ple-no e satisfatoro desenvolvimen-to, o Govêrno Federal deverla lhe proporcionar maior soma de recursos, seja por meio de subvenção, seja através si criação de uma taxa módica a incidir sobre os preços finais de compra e venda de borracha

Para colimar os seu sobjetivos, a HEVEABRAS terá que
providenciar o encaminfiamento
de mão-de-obra para os locais
do cultivo, "a qual, obviamento, précisari de dispensar toda
assistência social a seu alcance. "Alám disso, seja, vistando ce. "Além disso, seja visando do a obtenção do resultados financeiros mais imediatos, se-ju visando à produção de alija visando a produção de ali-mentos destinados à subsistên-cia dos próprios plantadores que vier a contratar, a Socieda-de promoverá, simultaneamente. em suas plantações de serin-gueiras, a formação de culturas de sustentação: arroz, fel-joão, milho, pimenta, dendê e outros produtos amazônicos de

pequeno ciclo".

Por fim, segundo a suges-tão aprosentada pela diretoria do Banco em seu relatório, a Heveabras funcionará em estreita colaboração com o Ins-tituto Agronômico do Norte, com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, com o Ministério da Agricultura, com o Insti-tuto Nacional de Imigração e Colonização e com os diferentes govêrnos estaduais e munici-pais comprendidos na região amazônica.

ÁGUAS DO D.F. DESVIADAS PARA O ESTADO DO RIO

Câmara do Distrito

A primeira parte do expediente foi tomada com uma discussão inédita na Câmara do Distrito Fede-ral: na sessão do dia 30 de abril, que durou apenas dez minutos, devido à falta de número legal, por não estarem presentes os membros da Comissão Diretora, o er. Frederico Trota dirigiu os trabalhos, na qualidade de «mais velho». Em tôrno dêsse fato houve longo de. bate ao fim do qual deliberou-se considerar nula a sessão do dia 30 de abril

O sr. Manoel Novela deu conhecimento à Casa de uma visita feita ao guarda da Policia de Vigilância e a investigadores feridos em serviço pelo marginal «Cabeleira». O sr. Amando Fonseca sugeriu que o Presidente da República envie mensagem ao Congresso no sentido de admitir no servico público as espôsas de po-

liciais mortos em serviço. Pelo transcurso do dia 1º de Maio, faiou o sr. Waldemar Viana que se congratulou com os trabalhadores nela sua data máxima lamentando que os deputados não houvessem votado o projeto de aposentadoria inte-gral. A propósito, lembrou que a «lei dos cadillacs» teve andamento rápido na Ca-

mara Federal. A seguir, o orador criticou a atual posição do sr. Hêllo Walcácer que aponta o Prefeito Negrão de Lima como corruptor. Em aparte o sr. Walcácer informou que suas acusações serão apuradas na Comissão Especial de Inquérito para apurar fraudes eleitorais.

O sr. Indio do Brasil pediu providências no sentido de que não seja desviada agua do Distrito Federal para o Estado do Rio, como está ocorrendo em Pavuna de onde o liquido foi encaminhado para São João de

Diante de novas criticas do sr. Cotrim Neto ao Prefeito, falaram os srs. Geraldo Moreira e Luis Paes Leme. Este último acentuou que a situação do Distrito Federal decorre da falta de estabilidade dos prefeitos nos cargos, o que só poderá ser evitado com a autonomia. Acrescentou que o Prefetto Negrão de Lima, desde que assumiu a chefia da Municipalidade, não recebeu sequer 10 por cento da receita necessária para as obras públicas reclamadas pela cidade, O discurso do sr, Paes Leme se estendeu em prorrogação de uma no-

Está de partida para Brutar a Câmara do Distriti na Exposição Internacional uma comissão composta dos srs. Celso Lisboa, Levi Neves, Mourão Filho, Sandra Cavalcanti, Hugo Ramos Filho, Edgar de Carvalho, Sagramor di Scuvero e Nilo

Fora do Plenario MARIA DA GRAÇA

Continua a não haver número para votações na Cámara dos srs. deputados que, em sua maioria, ao que parece, já se sentem descompromissados com o eleitorado que lhes outorgou um mandato de quatro anos, e não de três. O plenário apresenta o aspecto desolador de zona abandonada. Nesse ambiente melancólico prosseguiram ontem os debates em tôrno da prometida lei de aposentadoria ordinária especial para os trabalhadores, preocupados os oradores em deixar claro que não thes coube qualquer responsahilidade na falta de cumprimento da promessa juia cos trabalhadores. O lider Fernando Ferrari, a lítulo de homenagem ao 1º de Maio, apresentou dois projetos, que julga de interesse maior para os trabalhadores. O vice-lider Leoberto Leal, na ausência do lider Falcão e, diga-se do pas-sagem, de todos os demais vice da Maioria, assumin o coda bancada, reduzida, aliás, nestes dias, un suas proporções mais infimas.

P.S.B. DE S. PAULO COM CARVALHO PINTO Não tendo sido completamente pacifica, a Convenção Estadual do PSB de S. Paulo não fol, também, completamente explicita na decisão que tomou relativamente ao candidato escolhido. O sr. Carvalho Pinto, que dividiu com o senador Auro de Moura Andrade as preferências dos convencionais, terá que

passar pelo crivo da Frente

Popular Nacionalista, Se aceito nela como denominador comum, muito bem. Caso não o seja, a decisão deverá reexaminada pela missão Política do Diretório Regional, que poderà aconselhar nova Convenção. O ar. Cid Franco teve o seu nome acelto para a vice-gover-nança por 360 dos 562 votos depositados na urna

ALIANÇA U.D.N.-P.S.D. PARA SUCESSÃO FLUMINENSE O Diretório da UDN voltará a se reunir hoje, para a

decisão final sóbre a successão fluminense. Ao que tudo indica será uma simples homologação de entendimentos que já estão feitos e acabados para a aliança com o PSD, torno do nome do sr. Getalio Moura para o governo do Estado. Para isso terá concorrido muito, ao que se die, a posição do sr. Raul Fernandes, consubstanciada no voto enviou de Vassouras, onde se encontra, para ser lido na reunião de hoje, no qual fundamenta a necessidade e rentabilidade da aliança com o partido tradicionalmente adversá-rio da UDN nos campos eleitoral e administrativo da vida pública do país.

COMEÇA A TRABALHAR A COMISSÃO DA FRAUDE ELEITORAL

A hora em que encerra-mos os trabalhos desta ediencontra-se reunida no Palácio Tiradentes a Comissão de Inquérito da corrupção e fraudes no processo eleitoral. O presidente Leite Neto comunicou que às 15 horas da próxima têrça-feira o Ministro Rocha Lagoa, presidente do TSE, comparecerá para prestar os esclarecimentos e informações julgados úteis e necessários

ao prosseguimento dos trabalhos de investigação. Fol aprovada a sugestão comum a todos os roteiros apresentados na reunião, de divisão do trabalho por grupos de acordo com as denúncias que forem-recebidas, e designação de tantos relatores parciais quantos forem os grupos de trabalho. Concluído • inquérito, deverão ser designados um relator geral e um

BIAS DA PRAZO PARA DESINCOMPATIBILIZAÇÕES O governador mineiro expediu circular com data de 29 altimo, determinando que no prazo de 15 dias os candidatos a postos eletivos, titulares de cargos e funções em Direção ou Conselho, nas Autarquias estaduais, Departamentos autónomos, Sociedades de Economia Mista, Bancos, etc., aprosentem comunicação por escrito, e desocupem os referidos postos e cargos para se dedicarem aos afazeres de campa-

O «Clericalismo» Dos Comunistas

🗕 Orlando Bomfim Júnior 🔔

olericalismo em nossos editoriais, se comcalismo e também com o anticiericalismo. preendermos, como parece corrente, que a Lembro-me de que Prestes, em 1945, nums sabatina em Belo Horizonte, creio que na palavra significa uma atitude de apolo in-condicional ao clero. Alias, o próprio trecho transcrito no comentário do «Correlo» deixa sede do Sindicato da Construção Civil, referiu-se a essa questão, chegando a afirmar bem nitido o pensamento dos comunistas não que o comunista que tivesse sido anticierical dando margem a nenhum pasmo.
«Nossa ciara e leal posição filosófica, não devia fazer sua autocritica. Nossa posição, pois, é de respeito para com a Igreia Catóexcluindo, como não exclui, antes obrigandoica e tôdas as confissões religiosas, por renos a manter para com a Igreja Católica o fleid em (e isso também foi dite no editorial mesmo respeito que devemos a todas as conmas não transcrito pelo «Correlo») sentifissões religiosas...» Esse o trecho considementos e opiniões dos diferentes setores do rado, no tópico do «Correlo», verdadeira pé-rola. Por que? Não passa da realirmação da posição dos comunistas frente ao pro-

a mesma frente a tôdas as religiões e não apenas a católica. O que, por sua vez, obviatunidades tem sido afirmado e reafirmado oue os comunistas defendem ampla liber-

E pensamos que, com êsse ponto de vista, acompanhamos a mais pura tradição republicana, até hoje mantida em nossa Carta Constitucional, que expressamente proibe à isção de aliança ou dependência com qual embora o da maioria do povo mineiro. Mospiritual. E lembrava aos católicos que, mesmo constituindo a maioria do nosso povo, tinham nessa solução a única justa, porque muitos apenas uma fração reduzidissima, de-

nheiro Machado, que lhe enviou telegrama em que dizia que felizmente a República ainda tinha quem a compreendesse e praticasse. Mas, voltemos ao «Correlo». Compreen-demos sua divergência no que diz respeito à nossa posição frente às religiões, ou me-

lhor, frente à Igreja Católica. Nós nos colocamos numa posição de princípio, dentro da compreensão geral com que encaramos o problema religioso. Partindo do ponto de vista de que a Igreja e o Estado devem manter se separados, apreciamos aquelas manifestações que invadem a área da politica, criticando, sempre dentro de uma atitude respeitosa, às de que divergimos conforme o fizemos em relação ao documento dos bispos da provincia eclesiástica fluminense. E, naturalmente, aplaudimos as que nos pareçam justas e sensatas, como a de Dom Augusto, cardeal da Bahia. Já o «Correlos utiliza as declarações das autoridades da Igreja em beneficio das suas campanhas agitativas e alarmistas, chegando so de inventar colsas, como fez com o Cardeal de São Paulo, ou dar às declarações sentido negado pelos seus proprios autores, como fez com o manifesto do episcopado flumiuense. E somos nós, os comunistas, que, por aplaudir a opinião de um cardeal, estamos nondo em prática um sinistro plano...

Note-se ginda que a atitude respeitosa A mente exclui o ciericalismo que tanto alar-mou nossos confrades. Em diversas opordade de crença e de culto.

Unitio aos Estados e aos municípios ter re-

quer culto ou igreja. É conhecido o episó-dio ocorrido com João Pinheiro quando presidente de Minas. Chegara ao seu conhecimento que la ser pedida uma banda de mú-sica da policia militar para tocar na precissão de Corpus Christi. O velho republicano mandou logo um bilhete so seu Chefe de Policia, dr. Olavo de Andrade, determinando lhe oue, antes de qualquer resolução, o consultasse, pois queria doutrinar, tinha umas coisas para dizer... E. feitos o pedido e a consulta, João Pinheiro negou a banda de música, argumentando que ca Constituição estabelece a separação da Igreia do Estado, e consagra a ampla liberdade espiritual, principio básico do dogma republicano». Não podia, assim, a Fôrça Pública prestigiar um culto, fôsse esse trava ainda o político de Caeté que só dessa forma seris assegurada ampla liberdade esem alguns países constituem a minoria, em

Dirigem-se as Confederações dos Trabalhadores AO PROLETARIADO E AO POVO BRASILEIRO

Apoio da opinião pública — A desvalorização do dinheiro — Os trabalhadores se fortaleceram — O sindicalismo de hoje é uma fôrça entusiástica — Vibram em função da Pátria

A DESVALORIZAÇÃO DO DINHEIRO

Nos dias atuais há como que um denominador comum denominador com ma identificar e a tornar solidários todos os brasileiros. Não existe problema grande ou pequeno do homem brasileiro, da familia brasileira, da Nação Brasileira, que não tenha suas



Sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, quando lia a mensagem das três confederações nas solenidades de 1º de Maio no Sindicato dos Texteis.

Durante a solenidade realizada anteontem pela manha no Sindicato dos Taxicis, em comemoração ao 1º de Maio, o gr. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem ser. Synduipho de Arvedo Pequeno ieu a seguinte mensagem si ustas necessidades e de garantir um relativo contôrto de udi vilumi um relativo contôrto poder público e justas e humanas relvindicações apresentou, sequer de éxito. A desvalorização do dinheiro, no mercado in que desanima e descaperança o mais cilmista. A excasséz com poder público e justas e humanas relvindo destacar, por de devido a proporcionar ao Govérno bases para medidar a conquista do pão de todo dia, cumprindo destacar, por papel desprovido de valor; e o custo de vida, em crescendo cada vez mais alarmante, vem retirando, continuamento de cumo de serviço e aos cinquenta e cinço anos de idar papel desprovido de valor; e o custo de vida, em crescendo cada vez mais alarmante, vem retirando, continuamento de cumo de serviço e aos cinquenta e cinço anos de idarios poptunidade, a recomendação concernente à aposantado rei aportembro de cinco anos de idarios poptunidade, a recomendação concernente à aposantado rei aportembro de cinco anos de idarios comprensações de força trabalhadora e sindical vez mais alarmante, vem retirando, continuamento de cumo de instante

bocas e repetidas até à exaustão. Ao compreenderem que sua grande arma era a união, os trabalhadores se fortaleceram. E esta compreensão, que já erigiu mártires, que criou o Sindicato como órgão de defesa e tornou reals um sem número de direitos — mas que durante certo tempo estêve como que entorpecido — voltou nos dias presentes a se fazer sentir em toda a plenitude, dando aos órgãos de representação profissional o prestigio requerido para bem representarem o ver-dadeiro pensamento das classes trabalhadoras e a força bastante para tornar realidades as aspirações mais sentidas dos seus representados.

> O SINDICALISMO DE HOJE E' UMA FORÇA ENTUSIASTICA

O sindicalismo de hoje é uma força entusiástica, atuante, e como tal digna de atenção e aprêço. Hastela a nandeira da defesa do homem do trabalho e se serve dos instrumentos legais e naturais para fazer valer seus direitos. A paz social, o bem da comunidade e os superiores interêsses da Nação, objetivos de quantos amam à Pátria, às suas instituições e ao seu Povo, são os objetivos do sindicalismo, que se constitui, assim, numa outra força a estimular o progresso nacional. Esta a razão por que não se detém no simples cnunciado de problemas profissionals ou na formulação, aperindo de problemas profissionals ou na formulação de problemas profissionals de problemas profissionals de problemas profissionals de problem nas, de exigências ou reivindicações de classes. Os trabalhadores, ao mesmo tempo que produzem e constréem o progresso material da Nação, também representam massas apreciáveis de seu povo, são consumidores, são cidadãos. E nesta qualidade devem fazer-se ouvir, cumprindo às suas legitimas organizações representativas, a êsse respelto, manifestarem suas opiniões, formularem suas criticas e intentarem a colaboração e o congraçamento indispensáveis à construção do bem geral.

A unidade dos trabalhadores, pela qual tanto se lutou e se luta, ainda dentro daquela linha e orientação que nos foi legada por Getúlio Vargas, o inesquecivel amigo de todos foi legada por Gettillo Vargas, o inesqueves amago de nós, está preservada, como preservada está a unidade sindi-cal, que acaba de emergir mais forte e mais altiva la Pri-meira Conferência Nacional Sindical, há pouco realizada na Capital da República, em que ficaram sobejamente comprovados a afinidade, o ideal comum e a disciplina das repre-

to expedidas pelo Departa-

mento Nacional da Previdên-

Parágrafo As instituições

gime da legislação do traba-

lho, para atender a serviços

de natureza permanente, res-

peltadas as dotações orça-

Parágrafo Ao pessoal admi-tido na forma do parágrafo

anterior, não se pagara salá-

rio mensal superior ao dôbio

Parágrafo. As questões per-

deste artigo, serão dirimidas

Artigo Fica revogado o ar-

Artigo Para atender às des-

pesas da presente lei, ficam

acrescidas de 1% (um por

cento) as taxas de contri-

Artigo Fica ressalvada a

situação dos segurados que,

em razão de lei específica,

percebam proventos superlo-

res aos previstos no artigo

Artigo Dentro do prazo de

180 (cento e oitenta) dias, a

contar da vigência desta lei,

o Poder Executivo encami-

nhará ao Poder Legislativo o

«Plano de Custe!o da Previ-

dência Social», com antepro-

jeto de lei e estudos técni-

cos sóbre as bases econômi-

co-financeiras e cálculos átua-

vigor na data de sua publi-

cação, revogadas as disposi-

MINTERSA POPULAR

ceos legais em contrário».

Artigo Esta lei entrara em

desta lei

na Justica do Trabalho.

tigo 3 do Decreto 31.477.

do salário-minimo local.

mentárias próprias.

cia Social.

ção de nossa Pátria, para cuja grandeza material, moral e espiritual tem os olhos voltados. O Trabalhador brasileiro tem as mais fundadas esperanças na realidade do auspicioso tuturo econômico do Brasil e para isso, fiel à grande tradi-ção de civismo do povo brasileiro, fiel à Constituição e aos Poderes da República, fiel ao Regime Democrático, colabora-rá com o seu esforço, com a sua dedicação, com o seu pa-triotismo, — sabendo que ao servir ao país estará ao mesmo tempo servindo aos seus próprios e legitimos interesses. E para que a Nação conheça esses propósitos, que de-

vem ser de todos, data melhor não poderia ser escolhida que um Primeiro de Maio, dia da Festa Universal do Trabalho, a que merecidamente se honra como agente plasmador de riquezas e corporificador do progresso material da numani-

Pelas Confederações Nacionais de Trabalhadores — ANGELO PARMIGIANI, presidente da C.N.T.C. — SYNDULPHO DE AZEVEDO PEQUENO, presidente da C.N.T.T.T.

DEOCLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTI Presidente da C.N.T.I.

·····

Mensagem dos Sindicatos

Em vista do documento acima transcrito não fazer referência ao fato de que não foi aprovada a lei da aposertadoria — e a omissão se deve à circunstância de ter sido o mesmo claborado e aprovado já há dias — foi aclamado por todos os presentes à sessão solene do Sindicato dos Têxtels a seguinte declaração:

"Aos Trabalhadores e ao Povo em Geral

Os trabalhadores do Distrito Federal, ao ensejo das comemorações do dia PRIMEIRO DE MAIO, na sede do Sindicato dos Têxteis, elevam sua voz, no mais enérgico e justo protesto, contra o descaso criminoso com que são tratados os interêsses dos trabalhadores pelos Poderes Executivo e Legislativo, descaso êsse agora evidenciado pela não aprovação da aposentadoria na Câ-mara dos Deputados, numa va tentativa de amortecer a luta dos trabalhadores, desmobilizá-los, procurando vencê-los pelo desânimo e pela descrença. Se estendemos nossa crítica ao Poder Executivo,

fazemo-lo pelo fato de não compreendermos que êle somente não consiga mobilizar as forças da maioria, quando se trata de legislar em favor da classe traba-

Criticamos o Poder Legislativo porque apenas nestes momentos conjugam-se maioria e minoria, priman-do peia ausência, e só nestas oportunidades funcionam e não podem ser superados os preceitos regimentais.

Ilucidos estão os que assim agem. Iludidos estão os que julgam que pela ausência conseguem burlor nossa vigilância. Os trabalhadores do Brasil estão unidos e darão aos faltosos e aos que se pronunciarem contra-riamente aos seus sagrados interêsses, a resposta devida, nas urnas, a 3 de outubro. Aos que julgam vencer-nos pelo desânimo, respon-

deremos com a nossa presença em massa numa concen-tração gigantesca, no próximo dia 13 de maio, em frente ao Palácio do Catete, às 18 horas, para assistir à sanção ao Palácio do Catete, às 18 ho da Lei de nossa aposentadoria, Não esmoreceremos em nossa luta Em junho prô-

ximo, se reunirão os trabalhadores do Distrito Federal. em sua II Convenção, para discutirem as reivindicações mais imediatas que demandam ação organizada de tôdas as entiondes Sindicais, No dia 13 de maio, às 18 horas, estaremos em frente

ao Palácio do Catete, para ver cumprida a palavra do govêrno, sancionando a lei de aposentadoria.

Unidos e organizados em nossas Confederações, Federações e Sindicatos, alcançaremos a vitória.

Salve o 1º de maio de 1958. Selve a indestrutivel unidade da classe trabalhadora. Rio de Janeiro, maio de 1958.>

Multam os Motoristas Porque Não Viajam de Graça

motorista da Emprêsa Micro-Bangu-Méier, para relatar o mais foram molestados pelos procedimento de alguns solda- pliciais. tinentes ao pessoal, de que tratam os Paragrafos 2 e 3 dos do 3º Batalhão da Policia

Militar. Disse-nos o sr. Lourival que os mencionados soldados viam a multar os motoristas sem causas justas. Em vista dessas multas, o dono da em-

SERZIDEIRA Quaisquer Consertos em roupas é camisas Edif. Darke, Sala 427

> Não Pense Duas Vêzes

Os preços de Amaury não admitem competidores Biusões de Tricolins Nova America 250,00 Biusões de Cambrala 150,00 Pua da Alfandega 318 — 1v andar. Rus vinto de Abril 7. Rus 1936 Antricio 286-A. Av. Nilo Pegando 276, Caxias

Esteve em nossa redação o prêsa consentiu que os solda. Maria Quiteria, sr. Lourival Walter Pereira, dos viajassem nos referidos co. letivos sem pagar suas respec-Onibus Transporte Carvalho & tivas passagens. Dai por dian-Cla. Ltda. que faz o percurso te os aludidos motoristas não

> priotário da emprésa constatou corridos: Os mesmos. que estavam viajando muitos soldados nos referidos coletivos. motivo pelo qual suspendeu a gratuidade. Isto foi o bastante para fazer voltar o regime de perseguição aos motoristas, que nada têm a vor com o caso.

Não são só os choferes que | rio Marques Pinto. estão sofrendo as arbitrariedades. Os trocadores também são prejudicados pois na semana passada um trocador (menor) foi esboleteado pelo fato do mesmo ter cobrado a passagem de um dêsses militares. O sr. Lurivai Walter apela para o comandante do 8º Batalhão da P.M.D.F., no sentido de ordenar a cessação dessas perseguições.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro Sede: Rua Camerino, n. 66 - Fone: 43.5101 RIO DE JANEIRO

Edital de Convocação dos Motoristas Que Trabalham no Grupo Light

Convoco os motoristas que trabalham no Grupo Light, a reunirem-se em assembléia geral extraordinária que se realizara em nossa sede social, na Rua Camerino, n. 66, no dia 2 de maio de 1958, às 19 e 20 noras em primeira e segunda convocação respectivamente, para a se-

ORDEM DO DIA:

a) conhecerem, discutir e homologar ou una a proposta de acôrdo.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1958.

MECANDO RACHID - Presidente

AJUDE A

O Sindicato Nacional dos l'aifeiros da Marinha étercan te convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Con-scino Fiscal e Representantes da Federação, no periodo de 39 de abril a 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, para o dia 30 de junho próximo.

POSTOS E GARAGENS

Os empregadores em garagens e postos de Jasolina fi-caram de dar uma resposta ao pedido de aumento de salá-rios (40 por cento) formulado pelo Sindicato dos Trabalha-dores em Inflamáveis, em mesa redonda marcada para o dis 15 de maio vindouro,

TELEGRAFISTAS

Os trabalhadores das respectivas categorias e empresas telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas do lo de Ja-neiro e congêneres nos Estados, reunir-se-ão no próximo da 5 de maio, em mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho, para debater o aumento salarial, uma vez que os entendimentos diretos não tiveram resultados satisfatórios,

COOPERATIVA DOS MARITIMOS

A Cooperativa dos Maritimos e Classes Anexas realizara, no próximo dia 7, uma assembleia geral extraordinária, às 18 horas, para aprovação do balancete do exercício do ano de

ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro convoçou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação, com seus respectivos suplentes, para o dia 18 de Maio próximo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 1.º Região

rio - Recorrente: Editora de

«E'rica» — Recorrido: João

Relator: Juiz Pio Ottoni -

Recorrente: Cia. Progresso

Industrial do Brasil (Fábrica

Relator: Julz Pio Ottoni -

rio - Recorrente: Arde Fa-

ria e Sociedade de Refrigera-

,ao Aurea Ltdu. - Recorri

Relator: Juiz Pires Cha

Recurso ordinario - Recor-

Recorrido: Aristeu Gomes

Relator: Juiz Pires Cha

Assunto: Recurso ordinário --

Recorrente: Cla. de Fração e

Relator: Juiz Ferreira da

(5º JCJ) - Assunto Recurso

ordinário - Recorrente Em-

press Queiroz Comércio e

Indústria de Papéis Ltda. -

Recorridos: Ari Valério dos

Relator: Juiz Pires Cha-

Recorrente: Wilson Maclel

Relator: Julz Ferreira da

Costa — Revisor: Julz Pio Ottoni — Processo nº 448-58

(Juizo de Direito da Com.

de Três Rios) - Assunto: Re-

curso ordinário - Recorrente:

Cia. Lanificio Alto da Boz

Em 25.3-58 - Betze de Bar

Gomes-Alfaiate

ros, Diretor da Secretaria.

Milton Linck

Vista.

- Recorrida:

Santos e outros.

dos: Os mesmos,

Floravanti Fiolino.

PAUTA DE JULGAMENTO |- Assunto: Recurso ordina-EM 5 DE MAIO DE 1958

Revistas e Publicações S. A. Relator: Juiz Pires Chaves - Revisor Juiz Ferreira da Costa — Processo nº .. 1.823-57 (5º JCJ) -- Assun to. Recurso ordinário — Recursior: Juiz Pires Chaves — corrente: Ginásio Maracana Processo nº 389-58 (Julzo de — Recorrido: Ageno: Hono Direito da Com. ordinário —

Relator: Juiz Mário Perei- Bangu) - Recorrida: Augus-ra - Revisor: Juiz J. B. de in de Oliveira. Almeida - Processo nº 72 us to: Recurso ordinário - Re. Revisor: Juiz Piro Ottoni - corrente: Luiz Severino Ri. Processo nº 322-58 (6º JCJ) beiro - Recorrido: Antônio Caruso.

Relator: Juiz Mário Pereira - Revisor: Juiz J. B. de Al melda — Processo nº 93-38 (7º JCJ) — Assunto: Recurso ordinário - Recortente: ves - Revisor Juiz Ferreira Arlindo Diniz Pinto e outro da Costa — Processo nº ...
e Antônio da Silva Azevedo e 376-58 (4º JCJ) — Assunto: Recorridos: Os mesmos

Revisor: Julz Plo Ottom _ Leite S. A. — Recorrida: MoSilda Earbosa dos Santos.

— Processo nº 200-38 (8° JCJ) Relator: Julz Ferraira

— Assunto: Recurso and Control of the Control of t Costa — Revisor: Julz Plo Ottoni — Processo nº 389:38 - Recorrente: Osmai Xavier Martins - Recorrida: (Juizo de Direito da Com. de Duque de Caxias) - As-Serraria São Jorge Ltda. sunto: Recurso ordinario -

Relator: Julz Pires Cha- Recorrente: Distribuidora de ves — Revisor Juiz Ferreira Debidas Duque de Caxias da Costa - Processo nº ... As Dutra. 248-58 (19 JCJ DF) sunto: Recurso ordinario ves - Revisor Juiz Ferreira Recorrente: João Camilo e da Costa — Processo nº . . 405-58 (JCJ de Campos) -Casemiro Tavares & Cia. -Recorridos: Os mesmos.

Revisor: Juiz Pires Chaves Tecidos Industrial Campista — Processo nº 298-58 (JCJ — Recorrido: Aristóteles Soa Relator: Julz Pio Ottoni de Campos) - Assunto: Re- res. curso ordinário - Recorrentes: José Martins da Silva --Costa — Revisor: Juiz Pio Ottoni — Processo n' 407-58 Recorridos: Atlantic Refining Co. of Brasil.

Relator: Juiz Pio Ottoni -Revisor: Julz Pires Chaves Processo nº 287-58 (4º JCJ) - Assunto: Recurso ordinario - Recorrente: Vicente Jeremias dos Sanos - Recorrido: Condominio do Edificio Maria Quiteria.

Relator: Juiz Ferreira da Costa — Processo nº ...

Relator: Juiz Ferreira da 443-58 — (9º JCJ) — Ascosta — Revisor: Juiz Pio sunto: Recurso ordinário ...

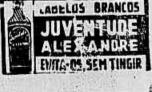
Costa — Revisor: Juiz Pio Ottoni — Processo n' 295.58 (6º JCJ) — Assunto: Recur- Monteiro — Recorrido. Coléso ordinário — Recorrentes: gla Anglo-Americano. David Gonçaives de Oliveira Aconteceu, porém, que o pro- e Francisco Colmbra — Re-

> Relator: Juiz Ferreira da Costa — Revisor: Juiz Plo Ottoni — Processo nº 302-58 (Juizo de Direito da Com. de Barra Mansa) - Assunto Recurso ordinraio - Recorrente: Siderurgica Barra Mansa S. A. - Recorrido. Ali-

Relator: Juiz Pio Ottoni Revsior: July Pires Chaves Processo nº 317-58 (7º JCJ)

Aumente Seu Ordenado Revendendo Artigos de Grande

Aceitação Blusões de Fustão listrado, 201,00 Blusões para rapaz, 120,00. Camb sas para Motoristas, 200 Amaury, Rus da Alfandega, 31 — 1º andar. Rus Vinte de Abri 7. Rus José Mauricio, 286-A n Penha, Av. Nilo Pecanha, 2: Camas, Estado do Rio Roupas sob medida, pelo crediário, tecidos nacionais e estrangeiros. Run Dias da Cruz, 638 -te andar. Sain 204. Telefone 29-0160



Sindicato Nacional dos mestres de requeña Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Maritimos Fundado em 19 de Março de 1958

Reconhecido e adaptado ao Decreto-lei 1,402 de 5.7.38 Sede: Av. Venezucia, 27 — 5º andar — RIO DE JANEIRO

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Aarliimos, convida todos os seus associados quites e m pleno gózo dos seus direitos sociais, a comparecerem a Assemblé:a Geral Extraordinária, que se realizará no dia 2 de maio de 1958, neste Sind ato à Avenida Venezuela andar - sala 513, em primeira cons cação às, 17 desem segunda às 38 horas, com as seguintes intens de

leitura, discussão e aprovação da Ata animos exclarecimento sobre o cumprimento dos Itana Sultantes do Relatório da Comissão Interestulataria e lativo aos maritimos.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1968. ARMANDO MAIA — Preside

Texto do Projeto de Lei Da Aposentadoria Especial 2 o seguinte o texto do pro- sentadoria calculada na for- Institutos de Aposentadoria e tuições de previdência contradeto de aposentadoria especial, ma do parágrafo anterior, Pensões e da Caixa de apo- tar operários sulcitos unicaaprovado nas comissões e que será acrescido de 4 por cento sentadoria e Pensões dos Fermente à legislação trabalhis-

conta com o apolo de todos (quatro por cento) para cada os líderes de partidos da Ca. sno de idade, não podendo, mana e que deveria ser aprova- entretanto, ultrapassar a mécia até 1º de Majo último.

«Artigo. A aposentadoria or-Minária será concedida ao segurado dos Institutos de Aposentadoria e Pensões que tiver, no minimo, 55 (din-güenta e cinco) anos de idade e 30 (trinta) anos de servico em estabelerimentos ou entidades cujas atividades es. tejam vinculadas a institutos

de previdência social. Parágrafo A aposentadoria a que se refere este artigo consistirá numa renda mensal vitalicia, culo valor cor-responderà a 80 por cento (oitenta por cento) da média dos salários da contribuição dos 12 (doze) meses arterior-

res à respectiva concessão Paragrafo Para o segurado maior de 55 (cinquenta e cio.

da aposentadoria ordinária gum, inferiores ao salário-

efeltos desta lei, será computado como tempo de serviço efetivamente prestado o do segurado que se afastar do trabalho em gozo de benefi-

cinco) anos, o valor de apor Artigo Os aposentados dos

serão contados os anos de servico efetivamenta prestados pelo segurado em estabelecimentos ou entidades, ou como associado facultativo, desde que na época em que o requeira esteja contribuindo regularmente para qualquer

dia dos salários de contribuições que serviram de base para o cálculo da oposen-

Parágrafo Para os efeitos

Paragrafo Ainda para os

Instituto de Previdência Social

L' DE MAIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CAPFESP **AOS TRABALHADORES**

Os que compreendem a exata significação histórica do 1º Maio, por certo, participam sinceramente tanto quanto nos, dirigentes da CAPFESP das expansões de fúbilo e do sentimento de confraterniação que assinalam a grande data universal dos trabalhadores. Essa significação histórica que não podemos negar em face das lutas diárias e árduas, que resultou nos direitos e garantias hoje incorporados à legislação social, atingindo também todos os povos democráticos, cujos resultados são auspiciosos para assegurar a harmonia entre — CA-PITAL e TRABALHO — duas forças poderosas sem as quals nada é possível fazer de duradouro em proveito da humanidade.

Como dirigentes da CAPFESP não oferecemos senão o que permitem as possibilidades desta Autarquia. Não fazemos milagres, mas visamos tãosòmente e sem desânimo o futuro da instituição, que é também o vosso futuro, trabalhadores brasileiros!

Saudamos os trabalhadores com a suprema alegria de poder afirmar que os ideals dos pioneiros da Previdência Social não serão interrompidos, pois representam hoje inestimável patrimônio conquistado em memoráveis lutas das classes obrairas de nossa Patria

SALVE 1. DE MAIO!

WALDEMAR RODRIGUES DA SILVA

Presidente

roviários e Empregados em ta, observadas as verbas or-Serviços Públicos (CAPFESP) camentárias proprias e as terão seus proventos reajus- normas gerais a êsse respeitados, na base dos salários. atuais e futuros, de idênticos cargos, classes ou cote-gorias da atividade a que pertenciam, não podendo ser de previdência poderão adtais provoitos, em caso almitir empregados, son o re-

minimo da respectiva região, ou excedê-lo de 5 (cinco) vê-Paráfrago Os pensionistas terão as suas pensões reajus-tadas de acôrdo com o que dispõe éste artigo, não podendo ser a pensão, em coda caso, inferior a 50% cinquen.

ta por cento) do valor da aposentadoria. Artigo Todos os aposentados e pensionistas contribuirão obrigatoriamente para a

> se da legislação em vigor. Artigo Sob pena de nuli-dade de pleno direito do respectivo ato, e da responsabi-lidade do administrador que empregadores e da União, paa praticar, fica suspensa, nas ra os Institutos de Previdêninstituições de previdência so cia Social. cial, a adminisão de pessoal a qualquer titulo, até que seja aprovado por lei o Pano de Custelo da Previdência Social a que se refere o arti-

respectiva instituição, na ba-

go desta lei.

Exceptuam se do disposto no presente artigo: a) as nomeações para cargos em comissão e funções gratificadas jā existentees na data desta lei, cujo provimento se fará dentre os servidores efetivos, por livre es-colha do Presidente da Ins-

titulção:

gos e funções de gabinente ja riais das instituições. b) as nomeações para carexistentes na data desta lei, cujo provimento será de livre escolha do Presidente Paragrafo. Em caráter tran-

sitório, e por prazo determi-nado, para a realização de obras sob o regime de administração, poderão as insti-

Passam-se um ótimo lote de ter-

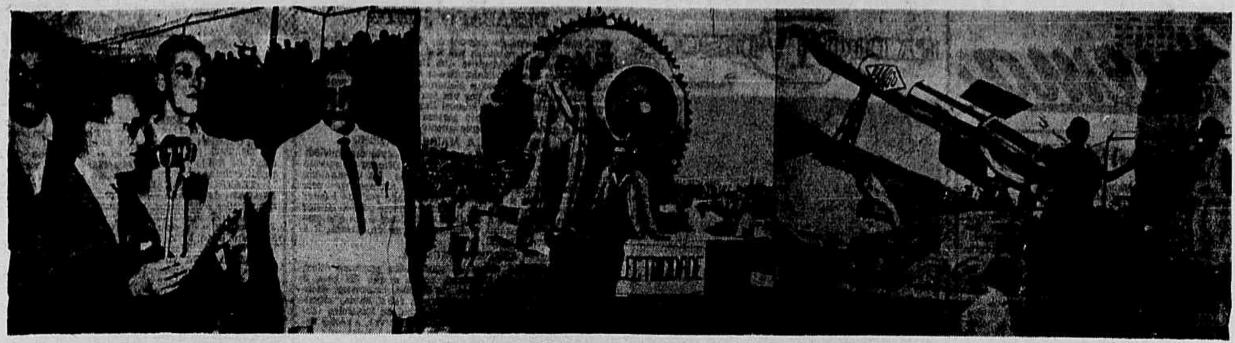
PEQUENUS ANUNCIOS

Fone: 22-3070 AMIGO: Utilize e recomende dos seus amigos e parentes nossu seção de "PEQUENOS ANUN-JIOS" à Ors 20,00 por vez. Sej. também um gorretor de seu jornal. Disque 82.5070 e sciuntinformações sobre como anunciar com Inio e econômicamente.

OTIMA OPORTINIDADE: Vande-se um terreño de exi6, nos rundos da fábrica Red indian, a cua Vis-conde de Niterói, em Manqueire-preço curs 150.000,00, «aditam se Tratar à Rua Candido Beniclo, no 2076, sob com o sr. Raul Agua enganado, ho bairro da Ta-juara. Tratar com Otacillo à rua Xingu, 47 casa XXI, Freguezia — Jacarepagua. ACRIMENSOR

Com longs praties, accuts acr vices para qualques parte. Tel: 49-2208 — 55 METTO

IMPRENSA POPULAR



Aspectos das comemorações de Primeiro de Maio em Bangu. Da esquerda para a direita: o representante do ministro do Trabalho quando saudava o sr. Guilherme da Silveira Filho, agraciado com a medalha de Mérito Excepcional do Trabalho e Produção; Wilza Carla, Rainha do Carnaval, junto ao grande dinamo da seção de eletricidade da Bangu; o Sputnik «Bangu»

BRILHANTISMO NA COMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO DE MAIO NO ESTÁDIO PROLETÁRIO DE BANGU

Monumental desfile com carros alegóricos, de tôdas seções que compõem a fábrica dos tecidos Bangu — Seção de Acabamento, «sempre na linha» conquistou o primeiro lugar — O sr. Guilherme da Silveira Filho exalta o valor do trabalho e do progresso — Eloisa Soares Rosa, madrinha da seção de Eletricidade, eleita «Miss Campeonato Bangu» — Medalhas de mérito aos que fabricam os tecidos Bangu há 50, 40, 30 e 20 anos

A uma multidão de mais de 60 mil trabalhadores, concentrados no Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho para comemorar o 1º de Maio, o sr. Guilherme da Silveira Filho falou para ressaltar o valor do trabalho, fonte de tôdas as riquezas e disse do espírito progressista que orienta a indústria que dirige.

E prova do que afirmava o industriel Guilherme da Silveira Filho, diretor-superintendente da Companhia Progresso Industrial, ali estava, no Estádio Proletário que tem o seu nome, onde milhares de operários e operárias que produzem os tecidos Bangu se reuniram para festejar a data máxima dos trabalhadores com uma festa que atraiu não só operários de Bangu como de diferentes pontos da cidade e a todos ofereceu um espetáculo rico em côres, alegria e fé no futuro. O Desfile

O monumental desfile realizado dia 1º de Maio no Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho, com patrocinio da Cia. Progresso Industrial e sob a orientação do dr. Raul Ferreira Pinto, teve inicio às 14 horas. Trabalhadores e trabalhadoras das diferentes seções da fábrica que nos dá os Tecidos Bangu a disputarem com entusiasmo, alegria, humor e até torcidas organizadas, os títulos de melhor apresentação e melhor alegoria.

Wilza Carla, Rainha do Carnaval e Angelita Martinez, Rainha das Vedetes, abrilhantaram o desfile, que foi aberto por um conjunto de motocicletas e lambrêtas, Banda da Policia Militar e as primeiras balizas que despertaram logo o interêsse do público com seus movimentos ágeis e graciosos. Seguiram-se os figurantes juvenis dos grupos de natação, esgrima, «water-polo», arco e flexa, a ala do guri e a escola de «jiu-jitsu», cujas alunas, em plena pista, deram demonstrações de suas habilidades com golpes e contragolpes.

me da Silveira Filho usou da

palavra para dizer da emo-

ção que sentia por assistir àquela festa, lembrar que

em igual ocasião do ano pas-

sado estava na Europa mas que seu irmão, o sr. João

Joaquim Silveira aqui se en-

contrava com os demais di-

retores da Cia. Progresso In-

amor, afirmando que procu-ra dar ao trabalho o seu

Guilherme da Silveira Filho

que tal beneficio não pode-ria, de forma alguma, pre-

judicar a indústria e sim aju-

dá-la, pois os operários pas-

sarão a trabalhar com me-

nos preocupações, quanto ao

Finalizando, o diretor su-perintendente da Cla. Pro-

gresso Industrial evocou a memória do presidente Ge-túlio Vargas, à qual está li-gada a legislação trabalhis-

ta e apresentou dois opera-rios e um industrial da Bahia

que, como êle, haviam rece-

bido do governo a Medalha de Ouro por Mérito Excep-cional de Trabalho e Pro-

dução. Concluiu dizendo da

honra com que ostentava no peito a referida medalha, que

so foi possivel conquistar

graças ao trabalho coletivo de tantos que colaboram com

justo valor.

Langamento do Foguete «Banguard» Ao som de très pandas de

música — da Bangu, da re-licia Militar e do ? ibigi-mento de Infantaria — prossiguiu o desfile com o pes-soal da Oficina Mecânica e os futuros oficiais de mecânica. A madrinha do pessoni ia num carro-jardim artisti-camente decorado.

Instalado na carroçaria de um caminhão veio o fogue-te "Banguard" XP3, com sua rampa de langamento c um painel com os mostradores dos complicados aparelhos destinados a levar o fogue-te a subir. O caminhão pa-rou defronte à tribuna de honra; "ovimentaram se os "técnicos" asponsáveis pela operação. Expectativa geral. quando jatos de gases comecam a escapar dos lu-bos propulsores. Todos espiram ver o projetil ganhar o espaço, alguns começam a se preocupar com o local onde pode cair.

Depois de muita fumacei-ra, verificando que o 'Ban-guard'' não sobe mesmo, os "técnicos" dão uma desculpa qualquer e prometem para logo mais a subida do fo-

brincadeira se repete très vézes, sompre com o mesmo resultado, fazendo rir todos aquéles a quem não escapou a sutileza da "aród"a.

«Bangu a Grande Colmeias

"O SESI saúda os Traba-lha lorga na Sua Maior Data", a faixa da delegação do SESI, que anteccden a passagem do carro alegórico do Departamento Territorial da Bangu, reproduzin-do o edificio desta seção e seguido de modelos vestidos com tecidos Bangu de côres vivas. Dols modelos cavalgavam dois corcéis, um branco e outro prêto. A Banda Infanto-Juvenil de Campo Grande, bastante apiaudidá. O pessoal da seção de ele-tricidade, departamento considerado como "os pulmões da fábrica", mostrou aos espectadores um grande dina-mo que vinha guardado por Wilza Carla, Rainha do car naval, em linda indumentária amarelo-ouro de tecido

Bangu. O grande diname

da fábrica e terminava com modelos vestidos com últimas

inovações da moda. Um perfeito "Robut", la-deado por dois "sábios" que calculavam e discutiam téoremas, encerrou a apresentação do pessoal da Eletrici-

As urdidelras, que conquistaram o título de melhor alegoria, apresentaram um carro alegórico com uma grande colmeia e uma poquenita garotinha vestido de abelha e vários modelos vestidos com tecidos "Bangu" grande Colmela", simbolo de união do trabalho.

> Tecelagem Antiga e Moderna

Com modelos em linha saco, que eram a moda há alguns anos atrás, a seção de tecelagem brilhou no desfi-le, com operárias levando quadros reproduzindo a tecelagem antiga e a moderna. Operários em motocicletas soltavam balões que levaram para o ar um cartaz dizen-do: "Viva a Tecelagem". Outro grupo de operárias, vestidas de azul-claro, tocava acordeon.

A maçaroqueira, que tam-bém conquistara o Litulo de melhor alegoria, apresentou um carro que trazia a Tôrre Elfel de Paris e diversos modelos. Dentro da tórre, uma linda garôta em biquine. Tôdas as seções com suas

respectivas madrinhas, can-didatas ao titulo de "Miss Campeonato Bangu" e balizas de diversos tamanhos,

isto é, de diferentes idades. A Rainha Bangu de 1957 passou em carro aberto, sendo muito aplaudida.

«Estamos Sempre

na Linha»

"Al vem o Acabamento",
"Já ganhou", gritava a torcida organizada da derradeira seção por onde passam os
tecidos Bangu, atirando confetis e "torcendo". E o gru-po que, realmente, veio a conquistar o primeiro lugar apresentou um conjunto harmônico, com um grupo de garotos com clarins e bateria, reprodução de um atelier de costura, interior de rica residência com senhoras finamente vestidas, um malabarista do ciclismo, um palhaço e dezenas de figurantes. O lema era: "Estamos sempre na linha".

Conquista do Espaço Sideral

Encerrando o desfile, passa um carro alegórico em que um "Sputnik" deixa o globo terrestre para ganhar o espaço sideral, deixando sua trajetória, ao invés de jato, tecidos Bangu. O te-sala Bar ma era: "Nós também che-

Trabalhadores Com 50% 40, 30 e 20 Anos da Servico

A um grupo de 70 operários e operárias que com-pletaram 50, 40, 30 e 20 anos de serviço na Cia. Progresso Industrial, o sr. Guilher me da Silveira Filho entregou medalhas de mérito. A cerimônia singela empolgou quantos a assistiram, pelo que representa.

Discurso de Silveirinha Mérito Excepcional

Foi diante dos antigos trahalhadores que o sr. Guilher

while the transfer of the second

uk. no Excepcional d seguinte o texto do celegrama em que o sr. Fer-nando Abelheira, presidente da Comissão Especial do Mê-

rito, enderegou ao sr. Gut-lherme da Silveira Filho: "Apraz-me comunicar vos que o sr. Ministro do Trabalho aprovou a resolução da Comissão Especial Mérito, baseada em indicação da Confederação Nacional das Indústrias, conferindo-vos Diploma e Medalha de Ouro por Mérito Excepcional no Trabalho e na Produção. Distinções serão entregues no dia 1º de Maio, às 14,30 koras, no Palácio do Trabalho, na solenidade comemorativa do Dia do Trabalho. Sau-

Personalidades Presentes

Na Tribuna de Honra, entre outras, notamos as se-guintes pessoas: General Segadas Viana, do comando da Vila Militar: Capitão Edgar Barroso, representando o sr. Oscar Rosa Neponuceno, da Guarnição de Realengo; Ca-pitão Félix Estêves Júnior, representando o Caronal Flo-riano de Almeida, do 2º Regimento de Infantaria; dr. Wal-demar Lopes de Oliveira e dr. Izer Cardoso, representando o Diretor do Departamento Regional do SESI.

Moisa Source Rosa Miss Campeonato Bangu

No concurso de apresentação, as seções de Maçaroquei-ra e Departamento Territorial empataram, com 63 pontos cada um. O primeiro lugar foi conquistado pela seção de Acabamento, com 65 pontos. As melhores alegorias escolhidas foram as das maçaroqueiras e das urdideiras: Tôrre Eifel, simbolizando a moda em Paris e a Colmeia, representando o trabalho e a união que caracterizam a Bongu.

À noite, na sede esportiva do Bangu, desfilaram as madrinhas dos diferentes seções da Cia. Progresso Indus-trial que disputavam o título de "Miss Campeonato Bangu". O primeiro lugar coube à senhorita Eloisa Soares Rosa, ma-drinha do pessoal da Eletricidade. As segunda e terceira colocadas foram as senhoritas Amélia Fialho e Dalva de Souza, madrinhas das seções de Departamento Territorial e Acabamento, respectivamente.

Na pensião, foram também entregues tacas e trofeus conquistados pelos vencedores do desfile, usando da palayta o dr. Raul Ferreira Pinto. Encerrou as festividades um salle de sanfraternicação de todos os trabalhadores.





A moda em Paris é o que simboliza o carro alegórico com a Torre Eifel; em seguida, o edificio do Departamento Territorial da Bangu, outra alegoria e, por fim, um aspecto geral do desfile.



Senhorita Eloisa Socres Rosa, madrinha da seção de Eletricidade da Cia. Progresso Industria, eleita «Miss» Campeonato Bangu e outro aspecto das comeme cores de 1º de Maio no Estádio Proletário Guilherme do Silveira Filho

CIRCHO RADION

SAUDOSISMO

Estamos na era das lentes anamórficas, das telas pa-norâmicas, dos sons estereofônicos, dos processos colori-dos. Mas... por onde andam os bons filmes? Não somos tão pessimistas a ponto de dizer que não vimos ainda uma película de qualidade filmada pelos novos processos. Po-rém, temos que afirmar que estas têm sido bem escassas, dada a enxurrada de mediocridades que nos tem sido apresentada ultimamente. Por onde andam os bons filmes? Lembramo-nos de

grandes obras, para tôdas as platélas e todos os gostos, feitas para projeção em telas modestas, sem sons complexos, em preto e branco. Lembramo-nos de espetáculos de arte que deixaram saudades e lamentamos que muitos de arte que deixaram saudades e lamentamos que muitos apreciadores do bom cinema não os tenham podido assistir, Recordamo-nos de filmes como "ADULTERA", de Lang, "BRINQUEDO PROIBIDO", de Clement, "O BOULEVARD DO CRIME", de Carné, "SOMOS TODOS ASSASSINOS", de Cayatte, "MILAGRE EM MILAO", de De Sica, "DESENCANTO", de Lean, "ESTA NOITE E' MINHA", de Clair, "CIDADÃO KANE", de Welles, "MONSIEUR VERDOUX", de Chaplin, "NO TEMPO DAS DILIGENCIAS", de Ford, "PUNHOS DE CAMPEÃO, de Wise, "ENCOURAÇADO POTEMKIM", de Eisenstein, e nossa lista seria interminável se quiséssemos enumerar todos os grandes (GRANDES mesmo em tôda a acepção da palavra) que vimos até hoje. lavra) que vimos até hoje. E notem que, em nossa lista, não figuraria um único filme elaborado pelas modernas técnicas.

Não somos contra o progresso, nem contra os me-lhoramentos da técnica, pois isto seria incoerência. Mas, que continuamos procurando os bons filmes nas telas gigantes, lá isso continuamos... VIANNA

«OURO DE NAPOLES»

O Grupo de Estudos Cinematográficos da União Me-O Grupo de Estudos Cinematograficos da Unido Metropolitana de Estudantes apresenta hoje, dia 3 de maio, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o filme de Vitório De Sica "Ouro de Nápoles". No elenco: Silvana Mangano, Sophia Loren, Giacomo Furia, Paolo Stoppa, Vitorio De Sica e outros. Cenário de De Sica, Zavattini e Marotta, extraído dos contos de Marotta "L'Oro di Napoli", Produção Ponti De Laurentis, 1955.

Como complemento será apresentado a curta metragem de Albert Lamorisse "Bim".

PETACULOS & DE HO.

CINELANDIA CAPITÓLIO (22-6788) - Sessões passatempo. IMPÉRIO (22-9348) - Orgulho e Paixão. METRO PASSEIO (22-6490) Sherlock de Araque. ODEON (22-1508) - Meu Pecado foi Nascer. PALACIO (22-0838) - A Caldeira do Diabo (**). PATHE (22-8795) - Brotos do Século.

PLAZA (221097) - O Circo Chegou à Cidade. REX (22-6327) - O Resgate do Bandoleiro. RIVOLI - De Pernas p'ro VITORIA (42-9020) - Mu-

lhers do Pantano. CENTRO CINEAC (42-6024) sões Passatempo. COLONIAL (42-8512) Circo Chegou à Cidade. FLORIANO (43-9074) - Encontro com o Diabo.

IDEAL (42-1218) - Orgulho e Paixão. IRIS (42-0763) - Um Rapaz do Outro Mundo e Invasão dos Discos Voadores. MARROCOS (22-7979)

Farrapo Humano (***) e Caminhos Sangrentos. MEM DE SA (42-2232) -Vida de Artista. POPULAR 43-1854) — Ras-Sherlock de Araque.

PRESIDENTE (42-7128) RIO BRANCO (42-1639) Sherlock de Araque. SÃO JOSÉ (42-0592) - Sher loque de Araque. SUBURBIO DA

LEOPOLDINA BELMAR - Marcelini Pão e Vinho (**). BONSUCESSO - Orgulho e Palxão.

BRAZ DE PINA - Respate do Bandoleiro e Invasão dos Discos Voadores: -CARMOLY - Furia de Uma Região Perdida e Vingança de El Látego. CENTRAL (30-3652) Bela e o Renegado.

MAUÁ (30-3056) - Brotos do Século. MELO 30-3077) - Sherlock de Araque. ORIENTE (30-1131) — De Pernas pr'o Ar.
PALACIO HIGIENÓPOLIS

Sherlock de Araque. PARAISO (30-1060) — De Pernas pr'o Ar. PENHA (30-1121) — Sherlock de Araque. RAMOS (30-1094) - Orgu-

lho e Paixão. ROSÁRIO (30-1889) — Sherlock de Araque. STA. CECILIA (30-1823). -Sherlock de Araque.

STA. HELENA (30-2666) -Sherioque de Araque. SÃO PEDRO (30-4181) — Sherloque de Araque. TIJUCA AMÉRICA (48-4519)

Resgate do Bandoleiro, (*) AVENIDA (48-1067) — Orgulho e Paixão. ESKYE (28-5513) — Brotos do Século. MADRID (48-1184) A Caldeira do Diabo (**). METRO (48-9770) - Sher-

loque de Araque. OLINDA (48-1032) — O Circo Chegou à Cidade. TIJUCA (58-4318) - Orgulho e Paixão.

SUBÚRBIO DA CENTRAL ALFA - (29-8215) - Bandoleiro de Durango. BARONESA (JPA 628) -- Zarak.

CACHAMBI (49-8461) -Caldeira do Diabo (**). COLISEU (29-8735) Resgate do Bandoleiro IMPERATOR — A Caldeira Do Diabo (**) MADUREIRA (29-8735) -Desfolhando a Margarida. MARAJÓ (JPA 696) - Sob o Comando da Morte. MASCOTE (29-0411) - 0

Circo Chegou à Cidade. MEIER (29-1222) — Sherloque de Araque. MOÇA BONITA - Encontro com o Diabo. MODERNO (BNG 842) -Bandoleiros de Durango.

Araraquara, Centro Industrial

A produção do parque industrial de Araraquara deve alcançar, e mesmo ultrapassar, um bilhão e meio de cruzeiros por ano. Dados relativos a 1955 já apontavam resultados da ordem do 1,4 bilhões de cruzeiros, dos quais 65,4% devidos à indústria de produtos alimentares, 9,6% à química e farmacêutica e 9,2% à têxtil. Parcelas significativas derivam, ainda, da indûstria de bebidas (5,3%) e da metalurgia (4%). No ano referido, funcionavam no município 108 estabelecimentos industriais, ocupando, em média mensal, 2,404 operários: nesse número não estão incluidas as unidades que empregavam menos de cinco

Além de seu potencial manufatureiro, conta Araraquara com uma boa lavoura. A monografía que o Conselho Nacional de Estatistica (IBGE) vem de publicar sobre essa florescente comuna do interior paulista dá nos a medida de uma agricultura diversificada, em que predominam a cana-de-açucar e o café. As safras de cana estão em rápida ascensão; no quinquêr nio 1951-1955, passaram de 480.000 para 720.000 toneladas. As de café, no mesmo período, mantiveram-se mais ou menos estáveis, registrandose leve tendência ascendente a partir de 1954 (média anual do biênio 1954-1955: 2,600 toneladas),

A indústria de produtos alimentares se acha estreitamente vinculada às atividades agropecuárias do municipio. A modução de leite e derivados, a indústria açucareira e o ben diciamento de produtos agricolas pesam substancialmente na ru brica. Pode-se, de outra parte, acentuar a importância de Araraquara como praça comercial. Os seus 562 estabelecimentos colocavam-na, à data das pesquisas, entre as quinze de major movimento de vendas atacadistas e varejistas no Estado de

DECLARAÇÃO SÓBRE A POLÍTICA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

EDITADA EM FOLHETO

Preço do exemplar Cr\$ 5,00

A venda na sede de «Voz Operária», à Av. Rio Branco, 257, sala 1712.

REPORTER POPULAR: 22-8518

Vasconcelos



Floriano Faissal, atualmente na direção da Rádio Nacional, e que al é visto em companhia de Isis de Oliveira, concedeu-nos interessante entrevista que será publicada no Suple-mento Dominical da IP.

Nossos Recomendados

Aos leitores de "Rádio-TV-", recomendamos a audicao, hoje, dos seguintes progra-

MAYRINK VEIGA - 21,30 - Fatos que história guar-dou; 22,00 - Mesa redonda; 24,00 — O mundo em sua casa

TUPI — 12,00 — Semanusco-pe; 18,55 — O Cacique informa; 23,05 - Cassino da cha-

CONTINENTAL - 19,10 -Notas e comentários do turfe; 22,15 — Boletim esportivo; 24,00 - Boite dos 1030.

NACIONAL - 20,55 - Lira

de Xopoto; 21,05 - Calouros do ara 22,10 - Melodias do mun-

COPACABANA - 19,00 -Programa teuto-brasileiro; 20,30 — Música popular brasileira. ELDOADO - 20,05 - Reci-

tar de melodias; 21,25 — Bra-sil em HI-FI; 0,50 — A noi-GLOBO - 20,00 - Intermezzo; 21,30 - Suplemento musi-

GUANABARA — 20,30 — Ita-lia eterna; 21,00 — Nolto dan-

MINISTE'RIO DA EDUCA. ÇÃO — 18,30 — Curşo de ori-

UMA POR DIA

José Fernandes, do matutino "O Jornal", sôbre o no-vo programa de Hélio Thys

"Essas en não esquecerei" não oferece grandes novidades, é talvez o resultado da fusão de várias idéias, mas ainda assim se constitui num entretenimento diano de apiausos, dado o critério de sua realização como trabalho radiofônico limpo, bem intencionado." honesto.

entacilo para professores do cnsino médio; 20,80 — Quarteto de cordas; 21,00 — Quatro se-

JORNAL DO BRASIL 18,05 - Gotas musicais; ?1,30 - Encontro em Paris; 23,00 -

MAUA — 18,05 — Acordes do coração; 19,05 — A Maua nos

ROQUETE PINTO - 18,30 — Pancadas de Moliere; 20,30 — Noticiário das forças rmu-das; 24,00 — A opera da sema-

VERA CRUZ — 19,00 — Pro-grama sirio-libanês; 22,00 — Sabado festivo.

Hoje, Pelos Canais

CANAL 6

11.50 - Abertura - 12,30 -11.50 — Abertura — 12.39 —
Passaporte à fama — 13.00 —
Esporte TV — 13.10 — Tele—
-vespertino — 13.30 — A procura Cinderela — 14.10 — Golfilho — 14.25 — Bar de Mejodias — 15.00 — Tarde esportiva — 17.30 — A reabilitação
em foco — 18.00 — Museu de
Arte (filme) 18.30 — Impôsto
de renda — 19.15 — Rítmos —
19.35 — Placar — esportivo —
20.00 — Repôrter — 20.45 — Em
tempo de música — 21.05 — Al tempo de música — 21,05 — A1 Neto comentando — 21,25 — Festival de vozes — 21,55 — Exame de consciência — 22,15 Teatro de comédias.

CANAL 13

13,50 — Tarde esportivo-so-cial — 17,55 — Eudes do Ama-ral Comenta — 18,15 — Cine--TV 13 — 19,20 — TV Discos — 19,45 — Nosso informativo — 20,00 - Encontro no Fred's -20,05 — Cartazes luminosos — 20.25 - Af vem dona Isaura -21,10 — Sport-Visão — 21,40 — Grande conselho das barbadas - 22,00 - TV-CATCH - 23,00 - Cinemax-Factor.

Galeria da Fama

Dentro de mais alguns dias estarão concretizadas as obras

DESABAFO JUSTO

tou contra as mentiras velculadas per jornais dirigidos per um deputado. Acontece que Barcellos é candidato a vereador, um bom candidato, diga-se de passagem, e o deputado tenta intrigá-lo com o eleitorado. Jógo sujo, lamenta-velmente aujo, praticado por um seu correligionário (!!) de legenda. A indignação de Manoel Barcellos transbordos, sua respontas foi positiva e aié mesmo violenta. O homem é gaúcho, e gaúcho tem sangue quente.

TITO MADI A MAISA DE TERNO TITO MADI é cantor e compositor. Adepto dos emelódicos». Tem voz bonita, suave, limpa. Sempre foi sucesso em buste. Agora está atuando na TV-Rio. Na quinta-feira, assistimos ao programa no quai éle foi acompanhado pelo bom planista que é Ribamar e apresentado por um locutor de voz boa, mas que a gente não sabe o nome porque locutor de TV não tem direito a eside». O Tito Madi é dos que canteres quase como estátua. Paralizado dispue da câmara. E a tam quase como estátua. Paralizado diante da camera, É a Maysa de terno tropical. CRUZEIRO MUSICAL

A PROPAGANDA comercial sendo felta por uma ótima garóta-propaganda, lourinha, bonita e que diz bem, o programa «Cruzeiro Musical», da TV-Rio, causou-nos lisonjeira impressão. O tema do programa foi a Bahia. «Exal-tação à Bahia» (Lucienno Franco), Baixa do Sapateiro (Er-nani Filho), «A Bahia to espera» (Hélio Paiva), e «João Valentão» (Silvinha Telles) foram os números belamente interpretados com o magnifico acompanhamento da orquestra de Oswaldo Borba. Apena não gostamos da narração de César Ladeira, muito declamada,

Flávio e a Entrevista com Bandeira?

A REPORTAGEM que Flávio Cavalcanti fêz, para "Noite de Gala", diretamente da Penitenciária, causou as mais controvertidas opiniões. Uns dizem: "Grande "furo", a entrevista com o Bandeira!".



Outros exclamam: "Sensacionalismo barato, crueldade!" Foi pelo telefone que conver-samos com Flávio Cavalcanti. Querlamos saber como éle encarava a opinido dos que o acusavam tão fortemente. Com a palavra o produtor de "Noite de Gala":

- Não fui eu quem transformou o tenente Bandeira em nosicia. Foi o proprio drama em que êle se viu en-volvido. E onde está a noticia está o repórter. O repórter tem que ter frieza e co-ragem, muito embora isto lhe cause, depois, alguma tristeza. O repórter não pode ter a sensibilidade à flor da pele. E' o mesmo que um lotógrafo quando vai bater uma chapa de um cadáver estrucalha-

do. Na função, o reporter tem que ver as coisas com espirito jornalistico, mesmo que no seu "cu" esteja encarando os fatos de maneira diferente".

do novo auditório da Rádio Vera Cruz. Será mais amplo o confortável. Nele está sendo preparada uma galeria para ca nossos cantores que, através de uma gravação, alcançarem a fama. Todo cantor ou canto-ra que fizer absoluto sucesso com uma música, será convida-do a comparecer à Vera Crez, a fim de assistir a inclusão da sua foto na Galeria da Fama. diante dos convidades, inclusivo tôda crônica especializada

«Hora do Lanche»

"Hora do Lanche" é a mais recente produção de Lourival Marques para a Rádio Nacional. Esse novo langamento da quartas e sextas-feiras, no horario das 14,35, tendo Celso Guimaraes como figura central. Tomam parte, ainda, na "Hora do Lanche", os rádio-atores Brandão Filho, Simono o locutor Afranio Rodrigues.

Jazz em LP

"Kurt Edelingen apresen-ta" é o mesmo o titule do mais recente Li' da Polydor com essa moderna e bem recbida orquestra de jazz. Cesso disco, além do bonito arranjo do célebre "Concerto de Outo-



zendo sucesso com a gravação (nior. (Colúmbia de "Cabecinha no



no", Edelhagen executa "Aya-lon" — "Jimy's Blues" — "Skin Riff" — "Games" — "Theme for 4 trumpets" — "Humble Pie" — "Prince Ai-- "Prince Albert" - "Blues for Goston" "Have You Met Miss Jones" - "Opus de Funk" e "Geofer"



TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — "Um Casal Entrasas" — As 21 horas. Aos domingos, vesperals As 16

Aspas" — As 21 horas. Aos domingos, vesperais as 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — "Moral em Concordata", de Abillo Pereira de Almeida — As 21 horas. Vesperai: quintas, sábados e domingos, às 16 noras.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — «Ovos de Avestruz», de Roussin — às 21,50 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — 43-4276 — "E" l'udo Juin-Frifau" — regista de S. Sema. M. César e Bolteux

TEATRO JOAO CAETANO - 43.4276 — "E" l'udo Juju-Frufru" — revista de S. Sema, M. César e Hoiteux Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batists e seu bai lado folclórico, Ellonor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22.7622 — "Catunia" oc Lillian Helman. Apresentação da Cia. Tônia Cell-Autron — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 42 horas, Vestardo de Cia.

perais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO RECREIO — 22.8164 — Fechado,
TEATRO DA «MAISON DE FRANCE" — "Freze A Mesa", de Sauvajon, Célia Blar, Teresa resquel Mauro Mendonça e outros — às 21 horas, Vesperais: quintas e

domingos às 16 horas. TEATRO SERRADOR — 42-6442 — "Timbira" de Luiz Iglézias — às 21 horas. Vesperais: quintas, saba-

Luiz Iglezias — as 21 horas, vesperais: 4 intas, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22.2721 — "Que Pedaco de Mau Caminho", de Luiz Iglézias e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas, Conchita Mascarenhas e Grande Otelo, TEATRO DO LEME — 37.6412 — "Ocupa-te do Meu Minimo", de Paul Van Stalle, Companhia de Milton Carneiro — às 21 horas, Vesperais: quintas, sábados e dominimo de la la horas.

mingos, às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — Gornada de Um Longo Dia Para Dentro da Noites, de Eugene O'Neill. Com Cacilda Becker, Ziembinski e outros. As 21 horas. Vesperals às 16 horas: quintas, sábados e domingos.

Movimeno

VENCEU A CHAPA UNA matográficos da UME, con NAS ELEIÇÕES DO D.A.F.C.P.E.

Nas. eleições realizadas na se do exercicio de 58-59 do res o filma en filma Diretório Acadêmico da Fa-

Econômicas, concorreram duas chapas: a da Coesão da carteira estudantil, quar Acadêmica, liderada por Ola-co livre vo Almedia, e a Chapa Uniac Nacionalista Academica, hderada por Odorico Carlos Bacellar Antunes. Por 57 votos contra 41 e um voto nulo, salu vencedora a Chapa Nacionalista, assim lormada: Presidente, Odorico Carlos Bacellar Antunes; Vice-Pre-Melntowytch; Sub-tesourci-ro, Fernando Carvalho Leite Moledo Luna Freite do Pil-Alcides Gerardi, o que está fa- Manuel Prudêncio Cunha Jú-

> CONCURSO DA «MAIS BELA»

Os dirigentes da AMES comunicam a todos os presidentes de grêmios ou de comissões de formatura que hoje havera a quarta apuração do Concurso da Mais Bela Secundartista do Distrito Fe-

CINEMA NO MEC O Grupo de Estudos Cine-próxima, às 11 horas.

tinuando com a série de apresentações que vem realizando no auditorio de Minist? rio da Educanão, fará exibir ras, o filme «O Ouro de Naculdade de Clências Políticas poles» de Vitório de Sica Com a simples apresentação de carteira estudantil, qualso livre.

> CONSELHO DE REPRESENTANTES DA AMES

A Diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, por intermé-Secretário Geral Antenor ria para o Conselho de Re-Martins Moreira; 1º secreta presentantes a ser realizado rio, Euler Clement, 2º secre-loje, 3 de maio, às 14 hotário, Carlos Alberto Castelo ras, em 1º convocação, e às Branco; Tesoureiro, Alex Von 14,30, em 2º convocação. Outrossim comunica que é in-Guimaraes; Bibliotecário Orus to de todos os presidentes de dispensável o comparecimen-Moledo Luna Frence de gremios por se trans, da de lar; Diretor de Publicidade, nião importantissima, poden do, na sua falta ser indicado um outro represenante.

REPRESENTANTES DO G.C.D.C.M.

O Conselho de Representantes do Grêmio Cultural e Desportivo Candido Mendes, cuja reunião ordinária deveria ter cido realizada ontem, por motivo de força maior, teve de ser adiada para o dia 7 de maio, quarta feira

Parias, Ribamar Heraldo Mau-

ricio). Airton (Adelino). Edson

Corimba, Hamilton (Heraldo).

Na arbitragem funcionou o sr.

Waldo Leite, com boa atua-

VITÓRIA DO ALIANCA -

Por 5 a 2, o Santa Cruz F.C.

foi abatido pela quadro do

Aliança da F.N.M. Airton (2).

Luiz Carlos, Heraldo, e Adeli.

no, foram os marcadores para

os vencedores, enquanto Nel-

son e Josafá, completaram c

placard para os vencidos. Os

times jogaram assim: ALIAN.

CA: Messias, Ribamar e Fa-

rias; Josafa, Adair, Luiz Car-

Pedro, Noir, VILA NOVA;

Walter, Vadinho e Anki-

to: Carlinhos, Joel. Zicler, Ha.

milton, José. Nelson, Elcio e

Cuscus, Na preliminar venceu o Aliança por 2 a 0. Na arbi-

tragem funcionou o sr. Otoni

NO ALIANÇA - Hoje ha.

verà um festival futebolistico

promovido pela Alianca, em

sua praça de esportes. Na par-

te da tarde, teremos um boile

quando será prestada uma ho-

menagem ao quadro social do

ABATIDO O ALIADOS -

Preliando contra a representa-ção do Unidos

ção do Aliados, o C.S. Belmont

conquistou bonita vitória pela

contagem de 2 a 0, tentos de

Neison e Natalino. Os quadros atuaram assim: C. S. BEL-

MONT: Caixa, Zé Rosa e Chi-

na; Santana, Natalino, Gileno,

Eurico, Cleber, Tude, João Edésio, ALIADOS: Veludo Juca

Henrique Nelson, Anisio, Juhr.

Russinho, João, Escurinho Isa-

las, e Zezé. Na preliminar ven

ceu o Belmont pela contagen

DERROTADO

O PEDREIRA A.C

Jogando contra a representa

ção do Pedreira A. C. o Inte-

Adelino Airton, Heraldo,

los.

Sigeuira.

clube

minima.

Noticiário Esportivo da F.N.M. ESPORTE INDEPENDENTE

ESPORTE EM PADRE MIGUEL

Tarde Feliz Para Clubes Amadoristas da Localidade Domingo de sensação em Padre Miguel em que os quadros da localidade venceram em maior parte de goleada aos seus visitantes — Bonito gesto de Dionísio de Oliveira — Goleada dos clubes E. C. União — Americano F. C., E. C. Sul América — Novo México — Bonita vitória do Juventus F. C. — Detalhes

GOLEADA DO E. C. INDEPENDENTE

Os amantes do esporte namdorista de Realengo, assistiram domingo último, interessante cotejo entre as equipes do E. C. Independente do local e do E'poca F. C. de Irajá, que foi realizado na praça de esporte alvi-verde. Salu vencedora a homogênea equipe do E. C. Independente

O técnico Geraldão apresentou a sua rapaziada em bôn forma física e eficiência (éc-nica, e não deram conflança nos antagonistas, derrotando-os pela contagon de 6 tentos a 1. ela contagem de o terrou om: O Independente formou om: Walter e Zimbu, Can-Zemar, Walter e Zimba; nela, Tavares e Gibroll, Barbasa, (Falcão), Muniz, Jader (Darey), Acir e Chavante, Marcaram Muniz, Acir, Jader, Ba-vanta e Falcão (2), para e Independente.

Na preliminar venceu, atada, o E. C. Independente por 1 x 0,

VITORIA DO JUVENTUS F. C. Jegando, demingo último, no tapete verde de Juventus F. C., de P. Miguel, o esquadrão do E. C. Natal foi abalido pelo es-Miguel, o esquadrão do core de 5 x 3, pelo quadro lo-cal, Na segunda fase, os Na-tallues deram a impressão que resistiriam ao funçeto dos comandados do técnico Maracas am e foram golea los. Na retoninur foram também derrota-dos por 3 x 0, sendo os grás marcades por Dorio (2) e Rus

Os vencedores formaram cui Veludo, Zé Luiz e Decdaro. Co queiro, Orlando e Dono, Zé, Wilson, Isalas, Nejson e Hélio Os golendores; Hélio (2) lo-jueiro, Zé, Neison (1), ESPETACULAR GOLEADA DO NOVO ME'XICO F. C.

Novo México de P. J. Ries, colecu o forte esquadrão disanta Ciclia F. C., tambér esta localidade, por 4 tentas a numa interessante partido nistosa. Estão de parablem o manda la color de imarelinhos" de Diomedes Ba-stu, já que brilharam 'am en os aspirantes goleando Voltson, cor. Det e Tim. Getfilo, minho, Villon, Tis-guinha e Rubinho, Os gols: Ma-

ninho (2), Rubinho e Dengo, E. C. SUL-AME'RICA

VENCEU DE 4 X 2

Na praça de esporte do Nacional E. C. de Padre Miguel, o forte esquadrão do E. C. Sul-América, derrotou o quadro do Claca e Vinte F. C., também Cinco e Vinte F. C., também da localidade, por 4 x 2, Colheram, desta forma, os deo-tores uma bonita vitória liante de um rival lutador e aguerrido. O quadro vencedor consrido. O quadro venesior constituir com: e) seguintes decreas: For airão, Italo e Carlos: Arildo, J. andir (Nivaldo) Teodoro: Milti. ho, Telê, Reco, (Nivaldo) Jun. adir e Luiz. Os marcadores: Miltinho, Nivaldo, 1200, p. Luiz. Reco e Luiz.

EMPATOU O BRASILEIRINHO Prelinndo no gramado do Deodoro A. C., a forte equipe do Brasileirinho F. C. de Padre Miguel contra seu co-ir-mão da Conservadora Flumi-uense F. C. não ultrapassav do o placar de 1 tento para enon quadro; es comundados do téculco Paraguaio alinharam-se com: Zé, Parago e Alcebiades: Kidinho, Baianinho e

Vadico, Walter Dias, Arl, Pedro

e Merquiane: o gol fol mar-cado pelo atleta Vadico, VENCEU O GREMIO MONTE ALEGRE Preliando domingo no gra-, mado do Saudanho da Garia em Olinda, logrou veneur os selus antagonistas por 2 ten A note de sonsação foi a reentre de impetuese centre . te Rogevie que após uma longa excursão no Rio Grande do sul constitulu-se o ar toda tarde umreando es 2 ols para o quadro vitorios. formou com: Edir. Deciloro e Rel: Silva, Cevada e pedro; Toco, Adir, Rogerio, Gisson e Cesar, No preliminar ventico Centro Saldanha da Garna en

F C. POR 6 X 1 Não resistingo ao impeto do rte esquadrão do Americano C. de Podre Munel caju o culcum. For the it-of-io "ur-cel printed to be extly in supergrants cotoin que a toroida ban vlicen O quadro do tente har ban Alves tulu com nte po: Iraci, Minerio e Valtão, Bi-

ra (Altair) e Dino e Helinho;

YEADA DO AMERICANO

Gol de Carlos Bacalhau. Sorriso, Caju, Naval, Nelson, Kieber II, Os goleadores forago Naval (3), Kleber (2) e Sor-

dos alvirubros sr. Dionisio do Oliveira doru um troféu no goteiro do Ipiranga F. C. sun grande atuação naquela AVENTUREIRO N PAU FERRO F. C. Rendzou-se no ennipo do Pau Ferro F. C. interessante pré-

Na preliminar empata-

ram de 3 tentos, sendo que pa-

ra os Americanos F. C.; Chiquinho (2) e Zizinho, outra no-

ta de grande regosijo foi o momento em que o presidente

lio en que salu vencedor o quadro do Aventureiro F. C. por a x 1, com momentos colminante independente. Os veneciores formaram com: João Vicente, Cl milea Figunça; Dza, Odir, Sargento: Nelson, Adño, Odilon, Zezinko e Gilson, Gols: Odilon (3), Adito e Nelson. NOVA GOLEADA DO E. C. UNIÃO Preliando em sua praça de esporte o E. C. União de Padre

Microel, logrou mals ma go-lea'a sobre a equipe de Gun-rant F. C. de 6 tentos a 1, que não aguentaram o impeto avas-salado: dos comandados de João Office one assim lovaram teria mais uma e tendo o inven-"lu total formado com acur no equine: Leo, din-e licimido: Ivo, Naisinho e corre: Silas, Gabriel, Edivan, ter Vicira e Portuguès. Os la foram marcados por: Ga-lociel (2) Edivan (2) Silas e Nelsinha. Na preliminar am-hém conquistou bela vitória a equipe do E. C. União pela minima contagem de 3 tentos 0, tendo formindo us venceser de Sins, Penato e doi-sés; José Soares, Ivol e Oswal-

mercados por: Josá Soares. Ba-lano e Padilha.

F.NCEU O INDEPENDENTE

EM AUSTIN

Em visita a Austin o Inde-maente de Padre Miguel pre-lando com o forte esquadrão de Ferroviário F. C daquele ocal, venceu por 1 tento a 0 nde ambos quadros lutaram ravamente dando assim os lesportistas daquela localidade cenas de grandes emoções

or Juarez, Balano, Martins, oto e Padilha: sendo es As

mercados por: José Soares, Ba-

Larga, Genilson e Mulato; Re-nedito, D'agta e Carlos; Casadinho, Carlos Bacalhau, Ma-cumba, Olofote e Esquerdinha. VITORIA DO E. C.

Jogando domingo ultimo no campo do Ceres F, C., o ⁷2. C. Columbia venceu o seu adversário, o Esperança F. C. pela goleada de 7 x 1 não deixando seus antagonistas andarem em campo, dominando-os do :rincípio ao término do prélio em que os goleadores formaram com: Odilon, Babica e Nilton; João, Tuninho e Alfredo, Camilo, Lica, Soldado, Maninho e Paquinha, tendo como reservas (Vu. Silas e Fuzileiro) os marcadores foram : Soldado, Ca allo, Lica, Paquinha (3) e Babica.

(De Isaac Santos, correspon- | nita vitória pela contagem de dente da I.P.) - No dia 11, o | 3 a 1. O tento de honra dos Palmeirinha, dará combate ao vencidos foi consignado pelo forte quadro do Tamojo F.C. jogador Corimba. O time perde. A direção técnica do Tamoiodor formou assim: Chico. Lu. convoca por nosso intermédio. cio (Airton), Evangelista, Lucio

mar. Gabriel. Juraci. Rui. Fabinho, Lili. Gilberto, Bernardo. Carlos, José, Vermelho, Ozéias, Joãozinho e Cocada, Outros jogos: Vigilância (F.N.M.) x Xerém A.C. — Maromba A.C. (Raiz da Serra) x Água Limpa F.C. (Pilar) - Amazonas A.C. (Imbarié) x Guarani (Petrópolis) x A.A. Deixa que eu Bebo x Exu F.C.. Campo do

os seguintes jogadores: Equi-

Xerem. DERROTADO O SERRA-LHERIA - Jogando contra a representação do Serralheria F.C. da Fábrica Nacional de Motores o quadro de juvenis

do Fluminense, conquistou ho-

TORNEIO DO UNIDOS DA APARECIDA Aliados Alvi-Negro e Carioquinha Assumem a Liderança

Resultados da 1.º rodada — Jogos Amanhã E. C. ALIADOS X IMPERIO F. C. Dificil triunfo do E. C. Aliados sóbre os Imperio F. C. por

tendo transcorrido em movimentado prélio. ALVINEGRO X DIBLE Também os Alvinegro logra. ram vencer os seus antagonts. tas pela contagem de 3 tentos a 1 não dando conflança nos

CARIOQUINHA F. C. X AS DE OURO F. C.

seus adversários.

para as 14 horas.

sos x Sr. Neto,

OS JOGOS

Derrotado por 2x0 o As de Ouro F. C. pelo renomaco qua- hs, Pracinha F. C. x Dible, 11 dro do Carioquinha numa pe. leja que emocionou aos despor- F. C., 12 horas Aliados tistas que ali compareceram. x Carloquiuha F. C.,

COLOCACÃO Está assim constituida a colccação dos clubes disputantes liderando a tabela, os seguin tes: le lugar E. C. Aliados. Alvinegro F. C. e Carloquinha

1 ponto percido; 3º lugar Dible, As de Ouro e Imperio F. C. com 2 pontos perdidos cada. 2º RODADA AMANHA Amanhā serā realizada n 2 rodada do tornelo em que es. tarão em ação os oito quadros nos horários: 9 horas Alvinegro x Brasileirinho, 10

he, As de Ouro F. C., Império

F. C. com 0 pento, 2º Pracinha

F. C. e Brasileirinho F. C. com

CAMPEONATO INTERNO DO BANCO BOA VISTA

Hoje as finais do «Torneio Início» no Campo Olaria — Primeira prova 14 horas — Detalhes 2º - 14,25 horas - Agência Chega a seu final na tarde de hoje o "Tornejo Início" do Castelo x Holerith Campeonato Interno organi-3º - 14.50 horas - Agência sado pela Associação Atlética

Cinelandia x Agencia 550 B. Bôa Vista, ccm a disputa Cristovão. das provas finais no campo Olaria. Estando a primeira 40 - 15,10 horas - Agênci prova com início marcada Aeroporto x Venc. 1º jógo... N.B.: A Diretoria da A.A.B B.V. comunica aos associades atletas e a crônica, sairá da 1º - 14 horas - Agência Pas-

nacional do Meyer, caronietes cómoda vi ória pela conteser de 5 a 1, tentos de Alberto 1

- Nobre Cateca

Mangueira por ' . .

Nico I e Binha. O bento vec ceder jogou swim. Carea -Paulo e Artificia - Italo -- Pedroho

nhe - Faq: (Ivo). 10 preliminar ve

O SELECIONADO PARAGUAIO ESTÁ «TININDO» —

Os paraguaios treinaram, ontem, no Estádio do Maracanã, para o sensacional prélio de amanhã, com os brasileiros. Embora não se esforçassem, os comandados de Aurélio Gonzalez deixaram ótima impressão. Todos são jovens e atléticos, fazendo jôgo de primeira. A equipe, que enfrentará o Brasil, já está escalada, existindo, a pen as duas dúvidas — na ponta direita e no centro do ataque, onde Penazo e Aveiro são titulares, mas estão ligeiramente contundidos. Assim, a equipe guarani formaria com: Mayegeger; Arevalo, Lescano e Echague; Villalba e Achucarro: Penazo (Aguero), Parodi, Aveiro (Romero), Aguilera e Amarilla.

loga a lista dos dispensados

Plantão Esportivo

..... R. Teixeira

O noticiário dos jornais se coupos de palavras que teriam transpirado do sr. Carles Nascimento, em conversa particular com um amigo seu. Entre outras colsas, o supervisor do selecionado brasileiro teria dito, após declarar-se amigo pessoal de Feola, que supunha estivesse o escrete em melhores misos; que Feola jamais sería um bom técnico; que ninguém conhecia Feola melhor que os dirigentes são-paulino e éstes nunca ibe confiaram a direção técnica do quadro. E, mais adiante, prevé o fracasso da selegão, sentindo-se com o abacaxi nas misos.

As declarações do supervisor, além de sua ovidente

As declarações do supervisor, além da sua ovidente importunidade, longo do oferecer aubsidios positivos ao plano do Conselho Técnico, vem por a descoberto a ridicula pusição em que se situou ao prestigiar, silenciando, a indicação do ar. Vicento Feola, para o posto de descio de aciecto. técnico da seleção.

técnico da seleção.

Mas, se as deficiências do ar. Faoia eram, como afirmou, do conhecimento público a renúncia ao direito do votar aquela indicação foi geral. O que é importante saber — e a opinião pública já, há muito, desconfia — e que todo o trabalho, até aqui realizado, vem se iden tilicando com uma série de intercases estranhos ao esporte, cujos reflexos serão observados na Suécia. E' porte, cujos reflexos serão observados na Suécia. E' politica que todos os nomes indicáveis (o acust porte. sabido que todos os nomes indicáveis (e aqui não procuramos pender por êste ou aquêle, foram sumária-minute afastados do cograções, pelos mais variados mo-

livos.

Zezé Moreira, gato escaldado, não quis se prestar ao papel de judas, em nova encarnação. Flávio, persona non-grata, nem pintado. Gentil, o preto diplomado em Londres, nunca teve vez. Martim Francisco, Solich, enfint, todos ésses que sabem onde têm o nariz não atendiam ae gôsto da «Sorbone» da rua da Quitanda. Encontraram em Feola, no gordo e bom Feola, a fórmula ideal para repetir o evento Aymoré. Agora, cremos não há mais tempo para recuar. E tocar pro pau mos, não há mais tempo para recuar. E tocar pro páu que a torcida, apesar de todos os senões, ainda espera o sucesso de nossa seleção.

APONTE UM NOME PARA ESTA SEÇÃO

Convidamos o nosso leitor, sr. José Luizo Andrade Carvalho, para vir receber em nossa redação o ingresso a que fêz jus no concurso acima, para assistir Brasil x Paraguai.

«Classificados Dos Subúrbios»



GUARDA-CHUVAS - SOMBRINHAS ETC.

Pabeicam-se : Consertam-se - Aceitam-se Encomerdas para o interior - Atacado e a Varejo

RUA CARMELA DUTRA. 1.769 - LOIA - 1 NILOPOLIS - ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Twolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Perragens em geral. Tintas e Madelras, Entrega rápida e preços módicos Rua Carolina Machado. 1.050 — Loja Rva Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. - Rua Pedro Eraesto. nº 59. - Telefone 23-4491 - Sadde.

NOTAS DAS ENTIDADES

Itagau, contra o quadro do bro negro concederá passe li-

- O Canto do Rio F. C. comunicou que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Edésio, Zequinha, Ari, Paulo Tião e Wells.

Afonso, Vitor, Hamilton, Pedro Soares, Mauro Viana, Ormar, Rubem, Bera Milton.

Tião e Wells.

— Será realizado hoje, no restaurante da Mesbla, um almôço em homenagem aos Pinheiro (esquerda). Jairo e dirgentes paragusios.

A Portuguêsa obteve lisença da FMF para excursionari pelo interior de Minas
Gerals, no período de 2 a 31
de corrente.

Orcival.

— A CBD remeteu à FMF
os passes dos jogadores Benitez, de Pernambuco, e Benício (amador), da Federação
Fluminose de Desportos, am--- Por seu turno, o time Fluminense de Desportos, amde amadores do Fluminense bos para o Flamengo. Quanto solicitou e obteve licença pa- ao jogador paraguai, pode-ra jogar dia 4, na cidade de mos informar que o clube ru-

vre.

— Também o Madureira se interessa pela renovação do contrato de Ari, Décio, Bira, Italo, Felix, Zequinha Bitum,

3 Goleiros na Suécia Feola é também favorável ao embarque de três arqueiros — Conselho Técnico da CBD homo-Vicente Feola, falando on ta publicada por um vesper la, também concorda com estem à reportagem da IM-tino sobre os 22 que irão à sa medida. OS «CORTADOS» Manhã, não confirmou a no Disse Feola que a lista dos Até a hora em que encer-

Dino Poderá Voltar

ROMA, 30 (FP) - O se cretário do clube de futebol A. S. Roma desmentiu hóje, categoricamente, para cFrance Press as informações segundo as quals o ciube romano teria recebilo uma oferta de 16 milhões de cruzeiros para a transferência do jogador brasiléro Deto da

O secretario do A. S. Roma precisou que nenhuma alteração a respeito de Dino atualmente està sendo encarada, mas que o seu cuso possivelmente poderA* ser abordado em julho vindouro.

LOTAÇÃO DOS CAMPOS CARIOCAS

A lotação dos campos cariocas, no que se refere no público pagante, foi fixada pela Tesouraria da Federa ção Metropolitana de Futebol, obedecendo a uma solicitação que lhe foi feita, pela Assembléia Geral. Como veremos abalxo, o campo do Vasco é o que pode acolher o maior público pagante, podendo passar pe las suas bilheterias, 20.155 pessoas. O estádio da A. A. Portuguêsa, é o de menor ca pacidade, cabendo apenas

0.000 capectauores,	
A RELAÇÃO COMP	LET.
17 - Vasco	20.15
2º - Flamengo	15.50
* 3° - Bangu	11.50
4º - Fluminense .	14.00
	11.50
6° - C. do Rio	11.07
7' Bonsucesso .	10.95
8º - Madureira	10.20
9º — América	8.35
10° - Olaria	8.00
11º — S. Cristóvão	7.60
12° — Portuguêsa	6.50

Perdeu o Canto do Rio

SOFIA, 2 (FP) -- Pela contagem de 1 x 0, a equipe brast-leira do Canto do Rio foi derrotada hoje no seu jógo de satréla pelo clube búlgaro "Levski", em partida internacional amistosa de

O Levski ocupa atualmente o segundo lugar no campeonato bulgaro,

O gôl da vitória dos locais foi assinalado no segundo tempo. Os dois quafiros formaram as sim constituidos CANTO DO RIO: Mauro; Sin-

val e Floriano; Eli, Pinheiro e Ramos; Nilton, Osmar, Walter,

quiserem. Não exigiremos de seus futuros clubes nenhuma compensação financeira, ne-nhuma transferência, porque

Acrescenta-se que, não que-

que se reunirá dia 3 de junho

Ademais, os dirigentes do

clube Honved, ao qual perten-ciam Puskas, Kocsis e Csibor, declaram se desinteressar to-

talmente désses jogadores, com os quais romperam definitiva-

- "Podem éles jogar onde

isso seria contrário à moral esportiva socialista" — disse-ram aquêles dirigentes.

2285-18

val e Floriano; Eli, Pinliciro e Ramos; Nilton, Osmar, Walter, Sera e Toni.

LEVSKI: Ivanov; Kostov I e Velev; Arsov, Tchekeirov e Gueroguiev; Gaidarov, Patchev, Yordanov, Vladimirov e Mostov II.

Biúsões de Popelinita Cr\$ 250,00.
Biúsões de Popelinita Cr\$ 250,00.
Biúsões Puro Linho, Mela Manga 450,00, Manga comprida 550,00.
Rua da Alfandega 318 – 1º ander Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio 280-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha 776, Caxias, E. do Rio.

Programa de Hoje na Paulicéia

- 2º Pirre — 1400 metros — Crs 1

 An 900,00 — 24,009,00 — 16,000,00

 — As 14,05 horas

 1 1 Nauda, V. Pinheiro Po 53 3

 2º Tédlo, L. Gonzalez . 55 5

 1-1 Siace Horas, S. Lobo 55 7

 1 Avilar, A. Tempone . 55 1

 5 Cifre, P. Vaz

 2-0 Jamaico, M. Alonso . 55 1

 3 Grampo, D. Garcia . 55 2

 5 Grampo, D. Garcia . 55 10

 4 Piligan, J. P. Souza . 55 9

 10 Centurione, A. Artin . 55 4

 11 Marmanjo, L. B. Gonc. 35 6

- 4° Páreo 1300 metros Crs. 0 000.00 24.000,00 16.000,00

- 2 67 Páreo 2200 metros Cr8 250.000,00 75.000,00 50.000,00 4 às 16,40 horas
- - 7. Páreo 1.809 metros Cr8
 70.000,00 21.000,00 14.000,00
 ás 17.20 horas
 1—18ourbon, D. Garcia . 56 11
 2 Claro, L. Rigoni . . . 56 3
 3 D. Veymelha, J. Lobo 54 10
 4 My Hope, P. Vaz . . 54 5
 2—5 P. Freddy, D. Freire 51 16
 6 F. Star, A. Tempone . 51 16
 7 B. Sonante, A. Artin 56 6
 8 Fiandeira, C. Aurungo 54 8
 3—9 Tornado, J. P. Souza 56 1
 10 Califfo, E. Gonçalves 53 13
 11 Uzella, J. R. Olgain 54 15
 12 Usto, V. Pinheiro Fo 56 14
 4-13 Ibuassu, W. P. Farla 56 7
 14 Zozimo, F. Pereira . . 56 2
 15 Torquemada, M. Alon. 56 4
 2 C. Roca, N. Carrara . 54 9

ANÁLISE DAS CARREIRAS

(SÃO PAULO)

grams: Boião, Survey, Blumenau e Pão Duro. Dêles, o que mais nos agrada é Boiño, que vem de um bom segundo lugar em turma mais forte. Survey 5 que sob a guante de Pierre
10 Vaz corre multo, é o grande
7 rival de Bioão Pão duro é bom
12 azar.

Nanda é o retrospecto. Mas está muito longe de ser barbada. Vamos fugir de seu fa-voritismo, indicando a Jamaico, bom corredor no «tapète verde». Race Horse, portador de bons trabalhos (Peter Toth) é o mais categorizado para derrotar o Jamaico, Nando são viáveis no marcador. Adota-

Muito equilibrada esta que marca a terceira do programa Iridia vem de bom segundo lugar. Tenerife e portagora de 2 muitas esperanças por parte 9 de seus responsáveis e ainda

NOSSAS INDICAÇÕES:

SÃO PAULO

Boião — Survey — Pão Duro Jamaico - Nanda - Race Horce Fugue — Irigia — Tenerife Excalibur — Egira — Xolra Jouvence — Uanda — Kramar FRANCFORT — JAZARIE — BELO Dama Vermelha - Bourbou - Pancho-

Nesta primeira carreira de a Fugue, que corre muito no Cidade Jardim, destacamos os gramado. Nossa fórmula é: nomes em realce, na pista de Fugue-Arigia-Tenerife.

Xolra.

mos a ordem.

Egira que vem de largar mai ficando à cinco corpos da penúltima c chegando a tempo de formar a dupla, ganhando de Excalibur. Entre as duas estará o páreo. Por informação direta de Excalibur, que desta feita vai correr muito mais do que fêz há sete dias. Egiria na dupla. Como azar.

Bom pare o. Destacamos: Jouvence, Kramar, Uanda e Injuria, Gostunos da égua Jouvence. Trabalhou hem (Peter Toth) e ostenta grande forma de treinamento. Scrá a nossa barbada para hoje. Na dupla, marcamos a Uanda, outra boa montaria de Pierre Vaz. Injuria e Kramar são as restantes com chance.

Francfort, Belo, Cotoxó, Ja zarie e Delfin. são os melhres. Por suas derradeiras exibições. Francfort apresenta-se como o «dono do páreo». Cremos mesmo, ser muito dificil sua derrota É como êle que nos va mos embarcar. eBlo que anda tinindo, é sério adversário. Depois vem o «maiuco» do Del-

Finalmente. a sétima e ûltima prova. Os nomes em primeir opiano: Bourbon, Dama Vermelha, Pancho Freddy. Tornado, Ibuassú e Torquema da. Que mais nos agrada, é Dama Vermelha, boa corredo ra na pista de gama. Sua gran de rival està em sua chave: Bourbon, Depois vem o Pancho Freddy com ogrande chanA EQUIPE

Disso Feola que a lista dos Até a hora em que encerda equipe para o jógo de amadispensados seria apresentar ramos os nossos trabalhos, nhã, contra os paraguaios, prossegula a reunião do Confedera de Fuchoi da CBD, em reunião. Até en CBD com a Comissão Técnico de Futeboi da CBD, em reunião. Até en CBD com a Comissão Técnico de futeboi da conhecer a formação dos brates. tão, tudo o que se dissesse a respeito não passaria de mera suposição. Feola, no ontanto, fêz questão de frisar que não tem qualquer divergência com Carlos Nascimento quanto a ida de 3 goleiros para a Suécia, nois ôle. Feormaga, Roberto, Zagalo, para a Suécia, nois ôle. Feormaga (CBD com a Comissão Técnica de conhecur a formação dos brastieiros após o ajuste final de linhas, esta anim no Matrada, de linhas, esta anim no Matra

para a Suécia, pois ôle, Feo Zito.

"Voz Operária"

Está circulando o nº 465, contendo, entre outras, ax seguintes malérias:

- Politica nacionalista contra o alarme e o
- derrotismo Editorial. Govêrno brasilciro na encruzilhada — Comentário sóbre a situação econômica e
- politica. Prestes em São Paulo - Documentário lotográfico.
- Choque de tendéncias entre os cafeiculto-
- teres Reportagem. iteportagens sôbre a Conferência dos laradores do Distrito Federal e o Congresse Nacional dos Bancárlos.
- História de Ouro e Sangue na Mina de Morro Velho - Reportagem de Ambrosine Sllva. É indestrutivel a amizade entre a URSS

e a Hungria Socialista — Discurso de N. S. Kruscriov. À venda nas bancas e na sède da administra-

······ Congresso da F.I.F.A. Decidirá Sôbre Jogadores Húngaros

ção, à av Rio Branco, 257, sala 1712.

BUDAPESTE, 12 (FP) - | como nula, porque ela é con-'A redução da pena concedida trária aos regulamentos da 1epalo comité executivo da VIFA deração internacional. nos jogadores Puskas, Kocsis, Csibor e outros futcbolistas húngaros, suspensos por sua rendo iniciar um debate por federação de origem, não poe correspondência, a respelto, de maneira alguma um fina ao com o secretariado da FIFA,

assunto" — declara se nos com sede em Munique, a fede-meios autorizados de Bu-ração húngara decidiu levar o dapeste. — caso ao Congresso da FIFA, A Federação Húngara consi em Estocolmo. la con cedida a seus ex-concidadhos,

REPORTER **POPULAR:**

As Maiores Ofertas

de 1958

CLHSSINE DOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO - Rua Alvaro Al-vim. 24 - 4 andar grupo 404 - Tel.: 52-12-15.

DR. SINVAL PALMEIRA -Av. Rio Branco, 106 - 150 -sals 1.502 - Tel: 42-1138.

DR, CALHEIROS BONYIM Causas trabalhistas — Rus São José, 50 grupo 1.103 — Telefone 22-7278.

DR. MILTON DE MORAIS
EMERY — DRA. NORMAN
DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas
Civeis — Criminais — Direito de Familis — Inventărio —
Rue da Jultanda 30, 8v andar,
sala 811, Ed. Santo Angelo
— Tel. 42-0632, Das 19 As 19
horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FA-RIA — Causus civels comer-ciais — Direito de familis — Causas trabalhistas — Rus do Ouvidor, 149 — 8,918. — Tal.: 43-64-73. Morario: de 11 8s 12 e de 16,30 ès 18,30 ho-res.

MEDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — s|302 — Tel. 52-3815.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Cil-nica geral — Av. Nilo Peca-nha, 155 — 10° — s 1.003 — às 2ha 4as, e 6a., das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO
— Clinica medica Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 as 18 horas Tels: Consultorio: 43-5753
e res: 25-5098 Rus Sete de
Setembro, 219 — 1º ander.

DR. URANDOLO FUNSECA l'ercas, quintas e sábados. So atende com hora marcada. R Alvaro Alvim, 31 — 3º andar. sala 230 — Tel. 52-3315. DR. ARMANDO FERREI RA — Clinica gerai — diag nostico e Tratamento ELE TROCARDIOGRAMA, Diarismente das 9 às 17 hoi as, menos às quintas-feiras Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — 5. Gonçalo — Tel. 5-763.

DR. ALUIZIO GRANJA —
Cirurgião Dentista — 2a.
4a. 6a. de 13 as 18 horas.
Rua Alecrim, 57 — Vila
Kosmos — Vicente de
Carvaino

PEDIATRIA — Dr. Carlos C. Castellar Pinto. Cons.: Aveni da Copacabana, 1.100, apto. 1.202 — 3as., 5as., e sabs das 14 hs 18 hs. Tel. 47-7809. OINECOLOGIA - OSTETRICIA - Dra. Dulce M. Castellar Pinto, Cons.: Av. Copabana. 1100, apto. 1202 - 2as. das. 6as. das 14 às 18 horas - rel. 47-7809.

Nem nresmo a escalação fol forneelda por Vicente Feola. O técnico só dara a

Você Dispõe?

Vecè pode ganhar dinheiro re-vendendo artigos de Amauryi Ca-misa Branca Tricoline Nova Ame-rica a 180,00 e 250,00, Camisa de Trocador 100,00 Blusões de Sura Cre 120,00. Rua da Alfandega 318 — 1º andar. Rua Vinto de Abril, 7. Rua José Mauricio 286-A, ea Penha. Av. Nilo Pecanha 276, Ca-xias, Estado do Rio.



Pampolini, ao lado de Beto. O mineiro esta "comendo" a bola

Definindo Posições

Pampolini, Vavá e Moacir,

promoção do SESI, o Pacaembu recebeu, no 1º de Maio, os oraques do selecionado brasileiro. que aprontaram para o compro misso de amanha contra os paragunios.

A prática, que reuniu os 33 logadores convocados, propreionou ensejo a algumas observacões, e cremos que, honesta. mente, só uma ou duas posições poderão ser objetes de maiores estudos. Assim, no ar co, Castilho teve o melher de sempenho; na zaga, Djalma Santos, Belini e Oreco. Este Jogando como val, dará dor de cabeça ao clássico Santos. Des médios ni sim a escolha é dificil, Pampolini, cem soberba atuação, Dino, disputando seriamente o lugar de apolador, e Zózimo, destruidor cheio de personalidade, O ataalma e que, um descause, ficara (pela lógica e bom critério) nos cui. andos de Juel - Moacir -Vava - Dida e Canheteiro Pelé disputando com alta chance a mela-esquerda.

QUADROS Azul: C. Alberto - Caca uro -

e Formiga; Garrincha - cMa. cir — Vaya — Dida e Zagalo. Amarelo: Ernani 😐 Djalmo Santos - Belini e Santos: -Orlando e Zito; Joel - Didi -Mazzola - Pelé a Canhoteiro. Com as modificações introduzidas em ambas as equipes

tivemos, para o segundo tempo as seguintes constituições: Azul: Castilho- Caca Mauro e Alinir; Jndir e Rober to, Garrincha - Monair (Pelé) - Gino - Almir e Pepe. Amarele: Gilmar - De Sordi - Belini e Oreco; Dino e Zó-zimo; Joel - Didi (Moacir),

- Vava - Dida o Canhoteiro 10 TEMPO - AZUL 3 X 2 O quadro azul, ildo como suplente, começou o treino com major desenvoltura, sobressain do-se, nesta etapa, o medio Pampolini com excedente tra-balho de mela cancha e o late-ral Altair na destruição, quase anulando Garrincha. O ponta alvi-negro, pelas suas virtu-des de controlador, foi bem prejudicado pelo estado do campo. Na frente, o ótimo ren-dimento de Moacir, bem com.

Obras Escolhidas de Lênin (I vol.)

A Humanidade avança normal e ininterruptamente;

mas, por vêzes dá saltos impetuosos. Acompanhe-es,

lendo os clássicos do marxismo

POLITICA

Obras Escolhidas de Lênin (I vol.) Obras Escolhidas de Lênin (II e III vols.) cada ...

Obras Escolhidas de Marx e Engels (I vol.) Questões Fundamentals (G. Plekhanov)

Concepção Materialista da História (G. Plekha-

O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte (K. Marx)

O Socialismo e a Emancipação da Mulher (Lênin)

Materialismo Dialético (Ins. de Filosofia da

A Educação na URSS (Paschoal Lemme) A Educação Norte-Americana em Crise (Prefácio

Coolie (Mulk Raj Anand) Famoso escritor in-

tes) escrita por Jorge Amado

DIVERSOS

RUA JUAN PABLO DUARTE, 50 - Sobrado - Tel.: 22-1613

(ANTIGA RUA DAS MARRECAS) - D. FEDERAL

COMUNICAMOS QUE ATÉ O DIA 18 DE MAIO ESTAREMOS COM

A NOSSA BARRACA NA FEIRA DO LIVRO, (PRAÇA FLORIA-

NO, EM FRENTE A CAMARA DOS VEREADORES (BARRACA

N. 8). DESCONTO NA BARRACA: 20%.

Revistas Chinesas, Alemas, Rumenas, Soviéticas, etc. Cartões Postais, Gravuras Isoladas, Albuns, Estojos

FILOSOFIA

sental) CIENCIA

EDUCAÇÃO

LITERATURA

tento dos auplentes. Aos 16,30.

Batendo penalidade fora da

arsa, Didi empata com uma "folha sêca" caracteristica. Os amarelos melhoram sua produção e, aos 35 minutos, Marzzola completou, para as rêdes de C. Alberto, uma bola excepcienal de Pelé, que inclusive poderin ter marcado, Decor-ridos três minutos, Vava des. ponta pela entrada de ferma

tantes sobressalios. Asslm, 14

Aos 6m30s, ceneluindo em boa

-l'ogada, -Vava- nesinala o

tubela; marcando o penalti, co. bra Meacir e empata; 2x2, Os azuls, novamente em as. Cencao, não tardam en aumentar: dols minutos após, Vavá, com graude entegoria, assinala o terceiro tento, definindo o marcader da etapa inicial: azul 3x2.

irremediável. Orlando não ti-

FINAL MONOTONO -EMPATE 3 X 3

etapa final decorreu sem a movimentação notada nos primeiros quarenta e ciuco minutos, Peitas as substituições. os titulares, agora com Dino e Zózimo, na intermediária, e o preendido, por Dida e Vava. trazia a defesa titular em constrio Moacir-Vava-Dida, foram adquirindo a personalidade de que se ressentiam para equilibrar o marcador e dominar a maior parte das ações. E coube. ainda, a Vavá, completando de cabeça um lindo passe de Moacir, determinar a igualdade no marcador, nos 25 minutos. Nesta fase, os titulares tiveram boas tranns e se não lograram maior aucesse foi porque tiyeram pela frente o bom desempenho de Jadir, Altair e Castilhe, Sua intermediária cresceu a olhos vistos com a entrada de Dino e Zózimo, e a linha atacante, cem sua constituição ideal, agradava - ainda que o ritmo das Jogadas, cemo dissemos, houvesse decaido bastante. A própria assistência, não resistindo

45,00

10,00

80,00

80,00

60,00

70,00

80,00

TEM CASPA? USE PETROLE

a monotonia, começou a reți.

rar-se nutes do apito final,

Onde Anda o Juiz?

Quando o repórter estêve ontem na CBD, a fim de se inteirar dos fatos do dia, procurou saber se o juiz indicado para arbitrar o jogo de amanhã, entre o Brasil e o Paragual, já havia chegado a esta Capital. Qual não foi, porém, a sua surpresa ao saber que nhiguém na entidade tinha conhecimento da data certa em que chegaria con curou saber se o juiz indicado ta certa em que chegaria o apitador. O que podemos in-formar aos nossos leitores, é que deverá ser mesmo o sr. Erwin Hiegger. Caso contrário, isto é, se o juiz não chegar, poderá ser convidado para dirisir o encontro o sr. Malcher ...

OS PARAGUAIOS NÃO IRÃO PARA POÇOS DE CALDAS

do selecionado araguaio fazer contra o selecionado espanhol. nima estação de repouso, na ou contra o Barcelona. Por êscidada de Poços de Caldas, até te jôgo, receberiam os parao dia 22. Seguiriam os guara-nis para aquela cidade, logo mil pesetas. após o jógo do dia 8. no Pacacembu. Todavia, o chefe da delegação recebeu resposta ne-gativa da Liga Paraguala de Futebol, que desaconselhou a estada, por motivos de ordem

de gravuras, etc.

financeira. JOGARAO NA EUROPA · Alnda sôbre a seleção para- to ao que terão de enfrentar guaia, podemos informar que no cais nórdico. Os paraguaios se encontram bastante adian- cações o r... tadas as negociacões para a

Era pensamento da direção na Espanha dia 28 de maio. mil pesetas. GOSLING AJUDA

OS PARAGUAIOS O dr. Hilton Gosling, medico oficial da seleção, que esteve recentemente na Suécia fazendo observações, esteve em contato com os dirigentes egua ranis», ontem, quando lhes fez diversas recomendações quan-

agradeceram bastante as exrealização de dois jogos amis- plicações do dr. Gosling, e fitosos, na Europa. Em princi- caram de tomar as providênpio, jogariam os «guarants» cias necessárias.

Bangu Joga Moje e Flamengo Amanhã

A equipe do Bangu cumprirá hoje seu segundo com-promisso em Istambul, enfren-tando o Fenerbache. Amanhã. o Bangu dará combate ao Galatassaray. Na sua estréia, primeiro de maio, o quadro carioca empatou com o Be-siktas de 2x2. Ivo Medeiros e Mituca foram os seus go-

O Flamengo, derrotado no jogo de estreia por 3x1 ante o E.C. Bahia, voltará a se exibir amnnhā em Salvador contra o mesmo E.C. Bahin, num jogo revanche.

Nos outros amistosos de primeiro de maio: América 3x3 Atlético de Curitiba Botafogo 1x2 Pio Granden-se, em Santa Maria.

NINGUEM SABE AINDA QUAL E O SEXO DO «BABY»

Nasceu outro rinoceronte - Em breve, o Zoo contará com um casal de cangurus, e um leão e outros 60 bichos

O Jardim Zoológico tem uma nova atração para a uma nova atração para a gurizada carioca: mais um rinoceronte. Ontem, lá por volta das 7 horas, da manha a fômea "Nancy" dava à luz ao seu segundo filhote, desde que chegou ao Brasil, em 1952. O primeiro, já há tempos passados, foi "Xodo", O que ontem nascou, não se sabe ainda o 6620. não se sabe ainda o sexo. "Nancy", muita ciumenta, ainda não permithi que seu movo filho fósse examinado. Segundo informou a cura:

cão do Zoo à reportuyem da IMPRENSA POPULAR, tan-to "Nancy" como o filhote es-tão passando muito bem. "PARQUE AFRICANO"

Até o fim do ano estardo concluidas as obras do "Parque Africano". Os Juturos habitantes dessa nova atra-

RONDON: DUAS CONFERENCIAS

O marechal Rondon, cujo desaparecimento ocorreu no mês de janeiro próximo pas-gado, continua sendo objeto das mais significativas homenagens.

Na próxima segunda-feira; dia 5, no Clube de Engenha: ria, as 17,30 horas, será foca-"obra educativa do lizada a grande sertanista" na palavra do sr. Ivan Lins. No dia 7, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 15 heras, o sr. Darcy Ribeiro falara sobre a personalidade e obra do marcchal Rondon,



cliche, vemos o "amigo do dr. lorge Romero", que amea-pou o lotógrafo, quando sête tirava lotos de sua buate...

ção do Zoo são animais ainda desconhecidos pelo publi-

co, como sejam antilopes, sa-bres, etc. CASAL DE CANGURUS Multo em breve, conforme nossa reportagem foi infor-da, um cacal de cangurus, procedente da Bélgica, deve-rá chegar ao Jardim da Quinta da Boa Vista. Com ele virdo um ledo, de Mon-tevidéu e de Muster na Ale-manha, vários espécimes, num total de 60.



Na següência de Jotos acima vemos o "comando sanitário" em ação numa das confeitarias da Cancela. Na primeira, o proprietário cheira o recheio para confeitados, para cientificar-se de que estava realmente deteriorado; na segunda, vemos pãos que foram jogados no lixo como

SO OS «COMANDOS» SABEM COM QUE

tipo buate,

no primeiro

andar, assim à meia luz, com

múscica etc. e havia um

casal sentado numa mesa

se divertindo, o que é mui-to natural. Mas o acompa-

nhante era amigo do dono

do bar e resolveu tirá-lo

daquela situação desagradá.

vel. Chamou-o para un canto e depois de um cochi-cho foi falar com dr. Gai-

liez, Interessou-se pelo ami-

go apresentando-se como

tuncionário da Justiça, Que-

ria ajeitar a situação por

que o amigo era um rapaz inexperiente e além do mais

era uma ótima criatura...

Contou então que estava

com aquela senhora — apon-

tava para a mesa - que era

mulher de um major e êle

também era casado, portanto queria dar um jeltinho

para passar um pano em

cima do caso " não serem

publicadas as fotografias, etc. e tal. Mas, nada po-

de ser feito, pois o dr. Gil-

liez responden que não era

guarda de mulher dos ou-

tros nem siquer tinha nota-

do sua presença e estava cumprindo a lei num setor multo diferente. Quanto aos

<jeitos» eram impossiveis

de serem dados. O proprie. tário tinha quarenta e oito

horas para se defender. O dono do bar, multo vivo,

tentou criar um caso com

o fotógrafo para provocar

uma ação violenta do «co-

mando». Mas a imprensa tem

passe e ação livres junto ao

comando» e ele estava des-

respeitando as autoridades.

Fracassou e os autos foram

É FEITO O PÃO NOSSO DE CADA

tóvão Ltda, estava num es-

tado lamentável. Seu pro-

prietário, que havia recebi-

do um telefonema avisan-

do que o «comando» estava

no bairro, colocou o filho na

porta semi-cerrada para avi-

sar a sua aprorimação, a fim de que o estabeleci-

mento fosse fechado ainua

em tempo. Mas o «comando»

chegou de surpresa, quase

sem ser notado, e quando o

garoto, que estava bem aten-

to com a mão na porta, es-

perande que aparecesse um

bocado de homens ou várias

viaturas, deu pela coisa, u n

jipe estava parado à sua porta e dele salam cinco

pessons. Não houve mais

tempo, para fechar a porta

e o «comando» entrou. O hi-

terior da padaria, além de

sujeira, estava entulhado de

môveis e servia de residên-

cia para o proprietário e sua familia, juntamente com

cachorros e gatos. Mais de

seiscentos pães foram estra-

gados. Foi autuado por fal-

ta de asseio e por generos

deteriorados. Os sanitaristas

aconselharam ao seu proprie

tário, que a havia comprado

há poucos dias, que se não

dispusesse de um grande ca-

pital, procurame e desfazer

dela o mais cedo possível,

pois se a limpeza não fóz ...

feite em curto espaço de

tempoi estaria sujeito a per-

dela totalmente, já que não

está em condições de fun-

cionar por falta de higiene

O AMIGO DO

DR. ROMERO:

trou no Bar, da firma Sou-za Filho Ltda., à Rua São

Luiz Gonzaga 77, o seu do-no foi diretamente falar

com o dr. Galliez dizendo-

se amigo intimo do dr. Nilo

Romero, ex-secretário da

Agricultura. Essa amizade

não valeu muito porque o

dr. Galliez, sem se comover, respondeu com apenas très

Quando o «comando» en-

ASSINADA A EXTENSÃO DO AUMENTO DOS CABINEIROS

Recebendo ontem a dire. toria do Sindicato dos Cabi-neiros, o ministro do Trabalho, ar Parsifal Barroso, assinou a extensão do acordo de aumento de salários dos cabineiros de elevadores, à categoria econômica representada pelo Sindicato de Compras. Vendas e locações de Imóveis do Rio de Ja-

 Com esta decisão, afir-mou à nossa reportagem o sr. Pedro Monteiro, presidente do Sindicato dos Cabinelros, nenhum dos empregados representados por esta en-tidade sindical ficará agora excluido do aumento de 2355 concedido ses cabineiros de elevadores nos termos do acordo lalcialmente referido. Sem esta extensão, inclusive uma parcela dos cabinelros não estava sendo beneficiada com aquele aumento de salários, frison.

Este ato do ministro do Trabaiho deverá ser publieado no Diário Oficia dentro de dois ou tres nin-

Falcceu o Ciclista

Faleceu, ontem às 17 heras, no Hospital Miguel Couto, o operario Antônio Stqueira Lima (Brasileiro, sol telro, 32 anos), que no dia 30 do mês findo sofreu um desastre na Praia de Bota fogo, quando montado em uma bicicleta de sua proprie dade, corriu a traseira de um caminhão, Em dado momento. o ciclista não pôde mais suster se, dada a velicidade do auto em que apoiava, indo projetar se con

tra o solo. Na queda, o operário so-freu fratura do crâneo, sen-do então removido por po-gulares para o Hosiptal Miguel Coute, and valo on tem a falecer

Várias padarias autuadas em São Cristóvão, por falta de asseio, gêneros deteriorados, etc. O «amigo do dr. Romero» não escapou ao flagrante -A «sentinela» dormiu no ponto, permitindo que a panificação fôsse colhida de surprêsa

> Reportagem de João Borborema Fotografias de Luiz Carlos Rangel

Na noite de guinta-feira última um «comando sanitário», chefiado por dr. José Júlio Galliez e compôsfiscais Feliciano Barbosa da Silva e Décio Pinheiro, visitou vários bares e confeltarias da Cancela, em S. Cristóvão, Esse comando se caracterizou pela hostilidade com que os proprictários dos estabelecimentos visitados receberam as autoridades e a imprensa que as acompanhavam. Todos queriam justificar o mau estado de higiene em que seus estabelecimentos se encontravam e procuravam ocultar (inútilmente) as irregularidades. ALIMENTOS

DETERIORADOS O primeiro estabelecimento visitado foi a Confeitaria e Bar Cancela, no largo Cancela. Sua aparência externa contrastava com a sujeira de seu interior. Seus proprietários acompanhou o «comando» na visita, com visivel ar de aborrecimento. Ignorava tudo o que havia de irregular em sua padaria. Empregados de calção e sem camisa, sobejos de comida nos respectivos pratos, guardadas na geladeira e aparelhos sanitários em passimas condições. Foram inutilizados cinco sacos de pars e tres latas de gordura. Foi autuado por falta de asselo e por all mentos deteriorados.

A Padaria e Confeictaria da Lú estava em piores con dições. Havia até cômodos alugados, num total de seis inquilinos. Foi autuado por falta de asseio e por irregu laridade nas carteiras de saûde.

A Panificação São Cris-



Nova Iguaçu em Foco

Estão Usando o Trator da PMNI Nas Obras de Loteamento Particular

O prefeito negou um côreto para o comicio dos trabalhadores — Atrasado há seis meses o pagamento do Núcleo Colonial de Tinguá - Beira os 10 milhões o total de indenizações devidas pela Fábrica de Papel Iguaçu — Os moradores da Posse querem a devolução do dinheiro

Com baile na vespera e cor Com batte na vespera a cq.

ida de bleleleta, comfeto e

"show" na praga da Liberda,
de, es Sinifectios de trabalhdores de Nova Iguaça comedioraram o primeiro de Maio A prova esportiva foi vencida pelos seguintes corredores : Ruul Vieira, pelmeiro lugar: Sebastião Rodrigues, segundo: Os-wald, de Souza, terceiro o Vol-

nei Batista, quarto. Durante o comicio, o primei-ro orador, sr. Orlando Nascimento, presidente da Associados Trabalhader denunciou que o Prefeito de Nova Iguaçu recusara forne-cer o corêto ou um caminhão da Prefeitura, para que servis-se de palanque. O sr. Elzio Ramalho, vice-presidente da UN-SP, ocupando o microfone, for-mulou us reivindicações mais imediatas do proletariado iguaquano, entre as quais se desta-cam a instalação de um restau-rante do SAPS, um posto do SAMDU e a construção de um conjunto residencial, por parte do IAPI, Depois, foi a vez do presidente da Associação dos Trabalhadores em Artefatos de Borracha, sr. Waldyr da Silva

Rocha, que falou em nome de

todas as entidades operárias. O i parecer favorável, no projeto jornalista Raul de Almeida, co-mentando a sabutagem do Prefono Ary Schiavo, afirmon que o seu gesto, negando um des coretos ou caminiso da Pre-feitura, contrastava on a "gentileza" com que vinha dendo, há vários messes, o tra-to: número 1, da PMNI, para

as obras de terraplanagem intenmento Jardim São Bôsco, eltundo na rua Clara de Arau-jo e pertencente ao espanhol Luiz Quintas Gonzalez, "E" bem o dono do loteamento informeu que, depois de pronto o servi-co, o Prefeito val all escolher très lotes". Dessa declaração do lotendor é testemunha o advogudo Ademar Costa, fiscal de rendas do Estado. O jornalista concluiu declarando que era lamentavel que o primeiro do Maio não estivesse sendo comemorado com a aprovação da aposentadoria especial, como prometeram o presidente e vice-presidente da República O deputado federal Mario Guimarães também estigmatizou a conduta do Pref. iguaçuano e revelou que, numa das comissões do Palácio Tiradentes, dera êle

da aposentadoria, em mela ho-ra, para possibilitar a sua aprovação antes do Dia do Trabaputados da maioria fugiram de plenario, para não votar a materia, O sr. Jesus de Castro Vi-cira, presid ute do PSP e da Frent- Iguaquana Nacionalista, exalton o papel da classo tra-balhadora na emancipação econômica de Brasil. O estudante Atilio Jurio foi o último erador, tendo afirmado que " dem e devem marchar junta-

para garantir a real indepen-dencia do país.

Do "show", realizado logo após, participaram a Escolo de Samba Flor da Mocidade artistas que atuam em pro-gramas das Rádio Mauá e May rink Veiga, entre es qual-Walter Damasceno e Coralina

ATRASO DE PAGAMENTOS

NO INIC Amanhã, em Tingua; havers uma reunião dos trabalhadores do Núcleo Colonial do INIC. cujo pagamento está atrasado

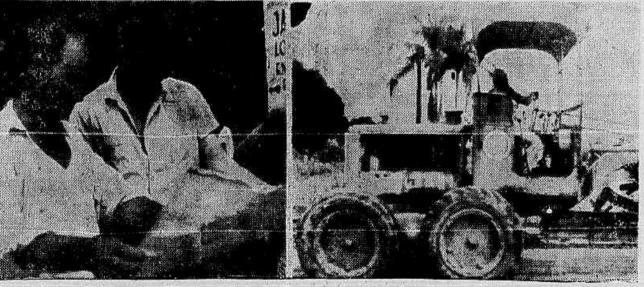
EXECUÇÃO DA FÁBRICA
A Contadoria da Justica de
Trabalho já concluiu o cálcula
do montante das indenizações
devidas pela Fábrica de Paper
Iguaçu S/A aos seus 149 em
pregados, afastados do serviço desde fevereiro de: 1957
quando aquela indústria cerros
as suas nortas. Cr\$ 2.776.115.06 us suas portas. Cr\$ 9.776,315,00 (quase 10 milhões de cruzeiros) quanto a emprêsa terá de pacar, em face de sentença exe-cutória já exarado pelo jun da 1on. Junta de Conciliação :

> READMISSÃO DOS DIARISTAS

Atendendo, finalmente, ao ela mar da opinião pública, o Tre feito já iniciou a readmissar dos diaristas municipais, que demiliu injustamente no altimi dia do ano de 57, porque havian reclamado na Justica do Trabathe e pagamente de saiscle-n'i-nimo de Cr\$ 3.500,00

QUEREM O DINHEIRO DE

Uma numerosa comissão to Uma numerosa comissão to senhoras residentes mas ruas Lincoln e C. na Posse, ouviu do sr. Ary Schlavo, a informação de que a Prefeitura não colocará luz all, conforme, remessa que fizera nos moradores locais. Em face da informação do Prefeito, ao oferio das senhoras exigiram, mito, que a Municipalidade thes los los senhoras exigiram, mito, que a Municipalidade thes los los los los desenhoras exigiram. que a Municipalidade thes ta-volvesse os 55 mil cruzeiros que entregaram ao Serviço de Ele-tricidade da PMNI, devolução que foi recusada pelo sr. A-Schiz co. Indignadas com o pre-cedimento do Chefe do Executivo, as mulheres salram do ser gabinete, assigurando que ali voltariam ao fini de 15 diapara tomar conhecimento de uma resposta definitiva.



A esquerda, o espanhol Luiz Quintas Gonzalez, do Jardim São Bosco, quando exibia a planta da área; e, à direita, o trator ("recuperado") da Prefeitura de Nova Iguaçu, que o sr. Ary Schiavo cedeu ao loteador, em troca de três lotes, quando o trabalho estiver concluido

frimentos nos campos de batalha e possuem sobejos motivos para desejarem que a paz e a liberdade se desenvolvam entre os povos. Com estas palavras, o cel. Cebola: Lavoura

- Comemoramos nesta

semana o término da segunda guerra mundial, da qual participamos e a duas

penas saimos vitoriosos. Ho.

je, somos membros integran-

ites da Federação Mundial

dos Antigos Combatentes,

cujo objetivo, entre outros,

é o de contribuir para a

manutenção da paz no mun-

do e desenvolver o espiri-

to de fraternidade entre os

povos, pois como ninguém,

os ex-combatentes conhe-cem a enormidade dos so-

Ouer Sua Industrialização Possibilidades de instalação de uma usina - Pilito para desi-

dratação A industrialização da cebo. in do Vale do São Francisco. principalmente do municipio pernambucano de Cabrobó, foi uma das sugestões feitas pelo sr. João Cleophas ao corenel Walter Santos, por ocasiño da visita efetuada pelo ex-ministro da Agricultura ao Conselho Coordenador

Abastecimento.

Ao se referir à produção de cebclas no São Francisco, o er. João Clephas, a quem o coronel Walter Santos fez ampla expesição sobre as atividades e finalidades do Conselho, sugeriu que esse orgão procurasse amparar aque. la lavoura, através de uma in-dústria de desidratação. Esclareceu o secretário geral da C.C.A. que estudos a respelto já haviam sido realizados per esse orgão, faltando apenas que a iniciativa particular tomasse a seu cargo a ocneretização da ideia. Foi então sugerida uma articulação de C.C A. com a Comissão do Vale de São Francisco para levar a cabo a instalação de uma fábrica de desidratação que funcienaria nos moldas uma usina-piloto,

Carlos Grosso, do gabinente do Ministro da Guerra, abriu a Exposição de Troféus e Material de Guerra, instalado no antigo Museu de Cêrs (Rua do Passelo, 84), sob os auspicios da As-sociação dos Ex-Combatentes e da revista «Coleção de Aventuras da FEB».

As Vantagens da Paz e da Liberdade

naugurada «Exposição da Vitória», com a exibição de troféus de

guerra conquistados na Itália

Conhecem os Ex-Combatentes

O CANHAO PIONEIRO

A Exposição, que terá a duração de 8 dias, e ficará aberta ao público das 9 às 21 horas, tem logo a sua entrada o histórico canhão da FEB que disparou o primeiro tiro das tropas brasileras nos campos da Itá-lia. Também constam do mostruário inúmeros instrumentos de guerra capturados aos alemães, inclusive um dos temiveis mort iros de 45 mm, de fácil manejo e de apenas 5 quilos, cuja impressionante precisão de tiro causou inúmeras perdas às tropas brasileiras. A famosa metralhadora dourdinha> ou «Costureira» com que as hordas alemães trucidaram milhares de combatentes aliados, também faz parte da Exposição, como prêsa dos valentes solda-

«SEMANA DA VITORIA»

A mostra em foco faz parte das comemorações da «Semana da Vitória», cuja solenidade oficial de abertura realizou-se na notte de ontem na sede da Associação dos Ex-Compatentes, com a presença de várias autoridades civis e milita-

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES E' o seguinte o programa

das comemorações: Hoje - 16 horas - Visita ao local das obras do Monumento Nacional aos mor-tos da II Guerra Mundial. Local: - Praca do Congres-

noite - Avant-premiére do filme nacional «SAN-GUE, AMOR E NEVES.

Para essa exibição que será realizada sob o patro. cinio da revisa «Coleção de Aventuras da FEB», os ingressos deverão ser adqui-ridos na libheteria do cinema a ser anunciado opertu-

namente.

horas — Na Igreja da Cruz dos Militares — Missa em sufrágio das almas dos mor-tos da II Grande Guerra Mundial

Brasileiros

Dia 5 — Segunda-feira — Dedicado aos mortos da FEB e Marinha Mercante. 9 horas — Colocação de uma corôa de flóres na estatua do Duque de Caxias, em culto à memória dos mortos da Força Expedicionária Brasileira. 11 horas -No Cais do Loide Brasileiro - Lançamento de flôres ao mar, em culto à memória dos mortos da Marinha Mer-

Dia 6 — Terça-feira — 20 horas — Na Sede da Associação — Confraterniza-ção geral dos ex-combaten-tes, inclusive os dos países allados e homenagem à re-vista «Coleção de Aventuras da FEB».

Dia 7 - Quarta-feira -Dedicado aos mortos da FAB e Marinha de Guer-ra, 9 horas — Colocação de flores no Monumento à Santos Dumont, em Culto à memória dos mortos da FAB. (Força Aérea Brasileira).

Dia 8 — Quinta-feira — visita de cordialidade à S. Excia. Presidente da República, dr. Juscelino Kubits-chek de Oliveira, ocasião em que a Diretoria fará entrega de um memorial de reivindicações, 12 hrs. — No Cemitério de São João Batista — Colocação de uma corôa de flores no túmulo dos ex-combatentes franceses e brasileiros, tombados na I Grande Guerra . . . (1914-1918,) quando lutavam

pelas Fôrças Aliadas. 20 horas — No Auditório da Assoclação Braslleira de Imprensa: - Homenagem à Imprensa Brasileira, nas pes soas dos jornalistas que acompanharam a atuação de nossas fôrças, como Correspondentes de Guerra. -Entrega a Associação de um titulo de doação de uma área de 3.000ms. quadrados, situada em Jacarepaguá, peo Diretor da Imobiliária Curi cica Ltda. - Conferência alusiva à participação de Brasil na Guerra, pronun-ciada pelo Coronel Newton de Andrade Mello, da Casa Militar da Presidência da Republica, - Encervament

Mudança Forçada: Prédio Pode Cair



Alarmados com a ameaça do prédio desabar de uma hora para outra, moradores do número 674 da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, os moradores estão abandonando o "arrancha-céu", como mostra a foto acima estampada. Com enormes fendas à mostra, que aumentam no decorrer dos dias, o edificio está na iminencia de cair, caso nenhuma medida venha a ser tomada urgentemente. Os resultados da vistoria levada a eleito, ainda não foi divulgado.

JÁ ESTÁ FUNCIONANDO A ESCOLINHA DE ARTE DA PDF

Inaugurou-se no dia 28 do mês passado, no Centro de Recreação e Cultura "D. Aquino Correa", a primeira escolinha de arte da FDF organizada pelo Departamen-to de Educação Complemen-tar, sob a direção da profes-sôra Laudimia Trotta. Esta Escolinha de Arte tem por objetivo tornar acessivel a todos os frequentadores, independente de idade ou sexo ou ainda condição social, a oportunidade de aprender às técnicas das diferentes artes plásticas. Os frequentadores receberão os beneficios da terapêutica psiquica inerente à própria execução dos trabalhos de artes plásticas e aquêles que tiverem tendencias artisticas terão opor tunidade de desenvolvé las através da compreensão da técnica e do trabalho sistematizado.

Ao ato da inauguração, que foi eeftuado às 16 horas, estavam presentes a Di-retora do Dep. de Educação Complementar prof. Laudimia Trotta, o prof. Augusto Rodrigues, grande entusias ta das Escolinhas de Artes no Brasil, professoras, pais de alunos e demais convi-

Em nome das mães de alu-nos falou a Diretora do Instituto Social sra. D. Maria Esolina Pinheiro, enaltecendo a iniciativa do Departa-mento de Educação Complementar. A seguir a profes-sôra Regina Yolanda Mat-toso Werneck, que ministrará as aulas das diversas ati vidades da Escolinha, expli-cou as várias matérias mostrando croquis, desenhos pinturas, etc.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

SALVOS DOIS OPERÁRIOS SOTERRADOS NO ESGÔTO

Soram medicados, ontem, no Hospital Miguel Couto, dois operários salvos, de um aciden-te ocorrido quando ambos trabolhavam nas obras de tura dos esgôtos do Forte de Copacabana.

Os operários: Antonio Fer-Os operários: Antonio Ferreira da Silva (Brasileiro, rol-teiro, 24 anos) residente no Morro da Tabatingueira, ar-racão si nº (medicado com fratura exposta da perma di-crita) e Severindo Enriques (Brasileiro, solteiro, 28 anos) igualmente residente no invira da Tabatingueira, (cum fratura do pé esquerdo), anos termi sido do pe esquerdo), anos termi sido do pé esquerdo), após terem sido salvos pelos soldados do For-te, que atenderam aos seus gritos pedindo socorro, narra-ram que estavam trabalhando no esgôto quando caiu umo barreira, soterrando-og.

Honbows is especiam some

perigo, es operaries foram in-ternados no H M C., in details do forte chôque ana la ceram.

Insclicida «Bayer» Mator 200 Pessoas

DAMASCO, 2 (FP) Duz. las pessoas e não apenas .93 como fora anunciado prece dentemente, morreram enve nenadas pelo "Delidol", retie roso inseticida fabricado ed sociedade alema "Bayer noticia hoje o jernel